DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02152012GSCP/SNC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 81 □ Número 4276 □ Quinta-feira, 20/março/2014 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Delegação de Espinho da Cruz Vermelha entrega cabazes de alimentos a 110 famílias carenciadas

página 4

"Nota-se muito receio de quem anda a comprar" – movimento no comércio poderá melhorar no verão

página 5

Comunidade espinhense em vigília no Palácio de Justiça

Bastonária da Ordem dos Advogados, Elina Fraga, e o seu antecessor Marinho Pinto também presentes

página 7

Foto VÍTOR LANCHA

Obra de recuperação da praia de Paramos em fase inativa

página 7

"Não consigo entender porque se faz todo o tipo de festas e não se faz um festival gastronómico em Espinho!" – Emídio Concha de Almeida

páginas 8 e 9

Eduardo Aragão demite-se na Académica de Espinho alegando carência diretiva

página 17

"É nestes resultados de 2013 que se consegue ver o caminho traçado nos últimos anos"

O exercício financeiro positivo da Câmara interpretado por Vicente Pinto

páginas 2 e 3

Foto MÁRIO CALES

"É nestes resultados de 2013 que se consegue ver o caminho traçado nos últimos anos"

O exercício financeiro positivo interpretado por Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara

Vicente Pinto faz a leitura do executivo camarário ao exercício financeiro positivo registado no ano de 2013. O vice-presidente também alude a um processo do Ministério da Educação, decorrente da anterior gestão municipal, ao PAEL – Programa de Apoio à Economia Local, aos consumos energéticos (e outros), à delegação de competências para às juntas de freguesia e aposta na formação profissional.

Lúcio Alberto

– O exercício financeiro de 2013 afigura-se positivo, mas ainda há muito para recuperar ou é consoante as conjunturas?

"O resultado de 2013 é a face visível do que tem sido o trabalho desde que este executivo tomou posse em 2009 e consecutivamente em 2013. Em várias vezes alertei na Assembleia Municipal para aquilo que era o processo de início de redução do endividamento municipal. Houve uma primeira fase que era estancar o endividamento e iniciamos há dois anos para cá um processo de redução desse endividamento. O exercício do ano de 2013 veio confirmar exatamente essa recuperação e indicar o trilho positivo que o executivo tem vindo a traçar ao longo destes últimos anos."

– Em 2012 houve um sinal algo positivo, mas não era possível inverter substancialmente em 2013 os dados do passivo que prossegue no tempo?

"Tivemos um trabalho enorme em 2010 e em 2011 de reequilíbrio das contas municipais. Havia uma tendência de agravamento nos últimos anos e foi necessário fazer esse reequilíbrio que ocorreu com as decisões que foram tomadas no ano de 2010 e já teve algum impacto positivo no segundo semestre de 2011. Mas, como toda a gente sabe, foi no período em que entraram os PECs governamentais e os cortes orçamentais. E todo esse efeito negativo veio a refletir-se nos pagamentos do Estado Central ao município, o que prejudicou também a leitura das contas do ano de 2011, uma vez que o município acabou por ter dívidas dado que não cobrou ao Estado Central em várias áreas. De tal modo que acabou por prejudicar o fecho de contas do município de Espinho em 2011, mas já havia resultados em 2011 desse trabalho feito em 2010 e 2011."

– Entretanto, o calendário deu lugar a 2012…

"O exercício do ano de 2012 veio demonstrar que estávamos a fazer um excelente trabalho, mas tivemos a infelicidade do processo do Ministério de Educação, que já é do conhecimento dos espinhenses, e que nos obrigou a registar em dezembro de 2012 uma dívida de quatro milhões de euros e que prejudicou toda a execução orçamental. Mas é nestes resultados de 2013 que se consegue ver o caminho traçado nos últimos anos."

– E como é que estariam as contas municipais se não ocorresse esse processo do Ministério da Educação?

"Mais do que como estariam as contas do município… era como estaria a imagem do município lá fora... Aquilo que vai ser a imagem do município em 2014 vai ter que ver com as contas de 2013 e seguramente o mesmo terá em 2015 com a prestação de contas de 2014. E esta questão temporal não é tão pouco significativa quanto isso… Se no ano anterior tivéssemos essa boa imagem, e já não falo para efeitos eleitorais, poderí amos ter tido outro tipo de soluções que não a solução do PAEL, por exemplo, e do respetivo Programa 1. Porque se tivéssemos tido uma solução do PAEL no Programa 2, eventualmente estaríamos hoje com a nossa vida muito mais facilitada para o futuro. E é de facto chato estarmos sempre a falar neste processo do Ministério da Educação. Quase há dois anos que andamos a falar deste processo do Ministério da Educação. Queria de facto apagar este processo da história do município, porque é um muito mau para ser verdade. Até porque era um processo completamente desconhecido e que vem de 1995 e com uma ação judicial que vem de 2005. E era completamente desconhecido da população. Esta é uma nódoa negra na democracia concelhia e que nós devemos evitar para o futuro. Se o município tem problemas ou atravessa problemas deve partilhar com a comunidade e deve ultrapassá-los em conjunto. Tenho a certeza que se este processo tivesse sido do conhecimento público, provavelmente o seu desfecho não seria o que acabou por ser em tribunais. É uma situação verdadeiramente inaceitável pagar-se três milhões de euros e mais juros, ou seja quatro milhões de euros, por um terreno para se construir uma escola. Isto é coisa que não cabe na cabeça de uma pessoa normal. Não é possível assimilar que uma coisa destas tenha acontecido."

– Para o bem ou para o mal, o PAEL foi a solução… para os fornecedores…

"Não tínhamos noção do estado das contas do município, pelo menos daquelas que não eram do conhecimento público e político. Fomos surpreendidos com o primeiro ano de mandato com uma série de dívidas e processos que desconhecíamos. Mas desde logo, no final do primeiro mês, percebemos que a situação era muito grave. Era caótica! Já tive oportunidade de relatar isso publicamente. Fomos confrontados com incapacidade de tesouraria para pagar os salários do primeiro mês quando tomamos posse na Câmara e isso marcou-nos desde logo. Havia então uma situação muito grave de funcionamento de operacionalização e uma situação gravíssima do ponto de vista financeiro. E foi por isso que logo no primeiro ano e meio de mandato produzimos uma redução muito grande de trabalhadores. Viemos de 700 para 560

trabalhadores em pouco menos de ano e meio e isso obviamente que foi possível por um conjunto de ações que nós achamos essenciais para reequilibrar a tesouraria. Assim como a redução em todas as componentes de despesas. Tomamos essas ações com a contenção do investimento e a procura de financiamentos comunitários para todos os investimentos que pretendíamos para esse mandato. Reorganizamos os regulamentos municipais, reestruturamos os processos municipais e informatizamos os serviços. Daí os resultados registados, com particular ênfase em 2012 e 2013. É preciso notar que há sempre o tempo entre a medida e o efeito da medida… Estamos hoje conscientes de que dificilmente teria sido possível fazer tudo isto em menos tempo, porque há exemplos de outros municípios em que o contrário não resultou…"

– Mas o PAEL surtiu efeito ou não?

"O PAEL não deixa de ser um empréstimo para pagar dívidas a fornecedores. O município está obrigado a reduzir a sua dívida no global. O PAEL é apenas uma substituição de dívida a fornecedores por dívida ao Estado. E o Estado impõe um conjunto de regras nesse processo que, na minha ótica, foram prejudiciais aos municípios, principalmente aos municípios que concorreram ao Programa 1, como foi o caso de Espinho. Eu diria mesmo que teria sido muito melhor para o município de Espinho que tivesse um projeto de empréstimo puro e simples, com regras claras, porque houve um atraso de cerca de um ano na aprovação do PAEL que prejudicou o município de Espinho, quer nos juros de mora, quer no montante que inicialmente estava previsto. Tal facto obrigou-nos a reverter todo o nosso projeto orçamental para 2013, o que nos prejudicou a análise de 2012."

– E a Banca já não era a solução…

"O processo do PAEL não foi bem escolhido e bem tratado pelas instituições públicas. É evidente que nós o usufruímos por uma razão simples: a própria Banca não tinha capacidade de crédito para financiar o Estado, fosse as autarquias ou o Estado Central. O PAEL era a solução para o financiamento… Mas hoje estou em crer que de facto este processo foi longo demais e foi muito prejudicial ao município nesse período. Mas talvez tivesse sido essa a única alternativa. Julgo que o município de Espinho tem de pensar e repensar muito bem no futuro e não se deixar ficar em situação idêntica, porque, de facto, ficamos coartados de tomar muitas decisões que eram e são boas para Espinho."

– Como é que define a atual gestão camarária? E a relação com os fornecedores?

"Hoje a gestão do município de Espinho é perfeitamente normal e tranquila. Estamos a liquidar dívida a um ritmo muito elevado. É com essa liquidação de dívida que estamos a colocar Espinho numa situação muito melhor que aquela em que estávamos. De facto, hoje, os fornecedores podem contar com uma Câmara que paga a tempo e horas. É importante que eles saibam isso. É importante que o município mantenha este modelo. Estamos a liquidar faturas de sessenta dias aos fornecedores correntes. Fazemos uma gestão muito equilibrada da tesouraria. Assumimos apenas os compromissos que podemos assumir, garantindo assim o seu pagamento quando o serviço é prestado. E isso começa a dar ao município outras condições no preço de aquisição e outra confiança naqueles que são os prestadores e fornecedores de bens e serviços à Câmara Municipal."

– Os orçamentos municipais poderão ser exequíveis estancando-se as feridas mas retardando a cura?

"Efetivamente, o município de Espinho viveu anos de orçamentos não muito reais. A dívida de curto prazo era muito elevada e o município não tinha capacidade para liquidar a dívida nesse mesmo ano. A análise orçamental que se faz à última década se calhar não diz muito sobre aquilo que é a capacidade do executivo e o equilíbrio que é necessário ter na gestão municipal. Espero que daqui em diante e por muitas décadas os orçamentos municipais possam estar como esteve o orçamento de 2013 e como espero que esteja o de 2014. Um exercício mais realista para que as pessoas possam comprovar, apreciar e ver aquilo que na realidade que se está a passar no município e não uma ficção e como foi no passado."

– E na realidade o que é que se passa? Por exemplo, as juntas de freguesia reclamam em sede da Assembleia Municipal e não só…

"Apesar destes efeitos positivos, os serviços internos tiveram de fazer cortes enormes nas suas funções, Por exemplo, a despesa do desporto teve cinquenta por cento da sua componente cortada neste ano. E poderia dar outros exemplos de dez, vinte, trinta e quarenta por cento de cortes internos naquilo que são as componentes de decisão política. Tudo isto porque temos necessidade de liquidar a dívida a fornecedores e temos de privilegiar essa ação. Estamos numa situação em que nos permite tomar decisões e ter alguma autonomia e é evidente que aqueles que dependem de nós para fazer algumas obras e iniciativas têm de compreender

Foto MÁRIO CALES

isso. E as juntas de freguesia não são exceção. Não fizemos cortes nas verbas a transferir para as juntas de freguesia. Reorientamos as verbas que tinham sido anteriormente distribuídas, ajustando-as também a esse esforço de redução. As juntas de freguesia têm obviamente de compreender isso. Já foi o tempo em que se atribuiu subsídios sem que se exigisse depois uma prestação do serviço público desse subsídio. Hoje, quando a Câmara atribui um subsídio a uma entidade exige um protocolo em que exista devolução aos munícipes desse investimento que é feito. Com as juntas de freguesia é igual. E o que é o processo de delegação de competências? É a delegação de uma ou mais competências que seriam do município que delega na junta de freguesia para prestar serviço aos cidadãos. Obviamente que assim vemos isso como a primeira e a única forma de delegar competências. Enquanto isso assim não é entendido… é difícil comunicar de uma forma aberta e transparente…"

– Para que os resultados do exercício de 2013 fossem positivos, houve que recorrer a uma varinha mágica, ou simples ou complexamente optou-se por decisões de poupança e de rendimento?

"Relativamente aos consumos energéticos de luz, água, gás e combustíveis, o município tem atuado em diversas frentes e temos conseguido reduzir aqueles que são os consumos mais pesados na despesa. Introduzimos várias alterações, desde introdução de gás natural em alguns equipamentos. E também fizemos candidaturas, há três anos, a eficiências energéticas nos âmbitos municipais, mas as suas aprovações têm sido muito demoradas. Vimos no mês passado aprovados três equipamentos, designadamente a nave polivalente desportiva, a piscina municipal e a piscina-solário Atlântico. Projetos de certificação energética que permitirão iniciar agora um processo de investimento forte, que reduzirá ainda mais os consumos energéticos desses grandes edifícios. Mas também a outros níveis, como a iluminação pública, sobre a qual também já apresentamos candidaturas, enquanto vamos fazendo as pequenas correções. Assim temos candidaturas diferentes para a substituição de alguma iluminação pública e de equipamentos que permitirão reduzir substancialmente a despesa da iluminação pública."

– Entretanto, há ainda dívidas acumuladas à EDP…

"Na nossa relação com a EDP ressalta o que temos em pagamento de dívidas de anos anteriores. Como se sabe, o município tem uma dívida de cerca de catorze milhões de euros à EDP que vem dos anos 80. E essa dívida vem pesando todos os anos no orçamento da Câmara e vai continuar a pesar. Por isso, não podemos olhar para o consumo energético fazendo uma leitura orçamental sem reparar porque é que esse orçamento incorpora uma dívida de montante transitário. É preciso fazer a separação entre aquilo que é o consumo e a liquidação acumulada de dívidas que estamos entretanto a reduzir. Dizer também que é importante para o município encontrar patamares de acordo com a EDP, uma vez que se aproxima o fim do prazo de acordo respeitante à primeira parte da dívida e também com a contratualização que atualmente existe com a EDP, face à introdução do mercado livre nessa área. É uma matéria que o município tem que se debruçar nos próximos anos."

– Em recente entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, a vereadora da Cultura focou o peso dos gastos energéticos do FACE/Museu Municipal… É mais fácil falar depois da obra estar feita?

"Penso que os edifícios devem ser pensados na vertente de serem certificados energeticamente, mas hoje claramente já são, por força da legislação, pensados assim. Penso que o grande erro cometido em alguns equipamentos do município foi terem sido projetados e construídos sem se pensar na sua sustentabilidade a médio e a longo prazo. E esse é claramente o problema do FACE – Museu Municipal. Mas este erro é histórico e, portanto, nós deixamos a história para os historiadores. Não fomos eleitos para fazer história, mas sim para promover o futuro, para transformar o futuro… E nessa perspetiva, temos equipamentos que estão construídos e aquilo que procuramos fazer é dar-lhes rentabilidade, porque com esses equipamentos parados ou a não funcionar no seu máximo… a diferença de custos anuais não é assim tão grande! Sendo assim, o imporante é que eles estejam a funcionar no seu máximo, o mais possível, porque apesar de trazeren mais custos seguramente também trazem mais atividade para o município. Por isso é que, apesar de termos aumentado substancialmente a atividade diária na nave desportiva, temos vindo a diminuir os consumos energéticos na nave desportiva. E é esse que tem que ser o desafio para os vários equipamentos. Aumentar os níveis de atividade, aumentar o serviço aos cidadãos, aumentar o serviço público e trazer valor para a cidade, procurando ao mesmo tempo reduzir aqueles que são os custos das faturas. Temos conseguido fazer isso com algum sucesso. Esperemos que noutros casos possamos alavancar com outros projetos de maior dimensão. Julgo que o novo quadro comunitário nos vai ajudar a fazer isso nos outros equipamentos."

– A aposta na formação profissional também se reflete nos resultados positivos do exercício de 2013?

"É evidente que a capacidade de resposta resulta dos níveis de formação que os técnicos municipais tiveram nestes anos. Passamos de um município que em 2009 não tinha basicamente uma formação programada para os seus funcionários para um município que teve um crescimento exponencial, quer no número de ações de formação profissional, quer no número de horas que dispõe para os funcionários em formação. Posso até indicar alguns dados. Por exemplo, tivemos 134 horas de formação em 2009, 1192 em 2010, 7120 em 2011, 9126 em 2012 e 4600 em 2013. Penso que isto diz tudo acerca do que é hoje também a capacidade dos técnicos municipais de Espinho para fazer face aos novos desafios e à sua capacidade para servir melhor os cidadãos. E se hoje a Câmara tem melhor capacidade de resposta em várias áreas aos cidadãos, com mais eficiência e mais rapidez, essa aposta nos recursos humanos é fundamental. E por isso queremos sempre que os trabalhadores municipais possam também perceber quais são os desafios do município e que possam perceber a missão que é servir os espinhenses e nos ajudem também, através da sua motivação e vontade, a atingir os objetivos dessa missão."

– Em nota de rodapé, há que fazer a destrinça entre o resultado do exercício financeiro de um ano e o passivo global…

"A tendência que está agora criada é a de que o município gere todos os anos cerca de dois milhões de euros positivos, o que nos permite fazer face à amortização da dívida. E nessa perspetiva, em 2014, o município deverá manter essa postura, até porque o nosso orçamento está alinhado para esses objetivos. E acompanhamos esse alinhamento todos os meses junto dos serviços municipais. Estou confiante que, no próximo ano, a situação se manterá nesses níveis. Queria dizer que este alinhamento que resultou em 2013 e a evoluir em 2014 em termos de dívida de curto prazo permitirá começar a canalizar alguns desses fundos, que se libertam anualmente, para a dívida de médio e longo prazo ou para novos investimentos sem que isso agrave o nosso endividamento. Esta eficiência dos serviços nas suas funções correntes é que permite ao município fazer a obra que é importante, seja obra física ou obra imaterial. Também já é tempo deste executivo ter a liberdade financeira de poder construir alguns dos seus projetos que até aqui, infelizmente por força da situação financeira que herdou, não pôde realizar. Estou convencido que esse atingir do patamar de credibilidade e segurança nos possa permitir, finalmente, avançar para alguns projetos que são, absolutamente, essenciais para Espinho. E que assim seja possível cumprir o que está nos nossos programas eleitorais e com que nós sonhamos todos os dias quando nos deitamos à noite."

Relevância social

A Cruz Vermelha é uma instituição humanitária não-governamental, de caráter voluntário e de interesse público, que desenvolve a sua atividade no respeito pelo Direito Internacional Humanitário, pelos Estatutos do Movimento Internacional e pela Constituição da Federação da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

Em 1913, existe notícia de ter sido criado um Núcleo da Cruz Vermelha em Espinho, mas desconhece-se a data e os motivos que levaram à interrupção das suas atividades.

Entretanto, renasceu a 4 de outubro de 1979 ligado a uma época de carência social e económica. Depois de uma intensa atividade em situações de calamidade e assistência humanitária, entrou numa fase menos ativa devido a não ter sede própria.

A 6 de janeiro de 2011, a Delegação de Espinho passa a ter sede própria, através do protocolo de cedência de instalações por parte da Câmara Municipal. A partir desta data começaram a ser realizadas melhorias nas instalações.

O objetivo da Delegação de Espinho, com os seus voluntários e em articulação com a Rede Social de Espinho, é prestar assistência humanitária e social, em especial aos mais vulneráveis.

As ações pretendem prevenir e reparar o sofrimento, e simultaneamente contribuir para a defesa da vida, da saúde e da dignidade humana, através das duas grandes áreas de intervenção: social e saúde.

Foto VÍTOR LANCHA

Editorial
Lúcio Alberto

A verdade

"Creio que tenho prova suficiente de que falo a verdade: a pobreza" – palavras (eternizadas) de Sócrates. Não… não são do anterior primeiro-ministro português, mas do ateniense e filho de pais humildes que se dedicou (na era antes de Cristo) ao estudo da filosofia e à meditação.

Também cremos que temos provas que há pobreza. E se, aqui e ali, consoante as conjunturas, em tempos mais recentes, viveu-se melhor numa perspetiva geral, hoje não nos podemos dissociar de uma imagem que carateriza a realidade nua e crua: a pobreza.

Poder-se-ia concluir que o olhar semicerrado de quem esperava com ansiedade pelos cabazes de alimentos nas imediações da sede da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha era devido ao sol que acentuava a luminosidade da tarde de sexta-feira. Mas também poderia dever-se ao embaraço de uma necessidade dramática de sobrevivência. Era o confronto de sentimentos e carências. Uma realidade para a qual nem todos estavam preparados…

Um quadro de famílias já carenciadas ao longo do tempo e de outros agregados familiares que mais recentemente se debatem com incapacidade de sustentabilidade e que não conseguem disfarçar o embaraço da sua nova realidade.

É verdade: há pobreza visível e envergonhada!

Cabazes de alimentos para 110 famílias carenciadas

Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa agradece aos beneméritos e voluntários

Mais de uma centena de famílias carenciadas receberam cabazes solidários da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa. Infelizmente muitas foram as pessoas, algumas acompanhadas por crianças, que nas primeiras horas da tarde de sexta-feira esperaram na Rua 25 pela sua vez para receberem os donativos na na sede da aludida instituição de voluntariedade e solidariedade social. A vereadora da Ação Social, Leonor Fonseca, marcou presença.

Tratou-se de mais uma ação humanitária e solidária de distribuição de cabazes a 110 famílias carenciadas das mais de 300 que a Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa tem acompanhado e ajudado com bens e serviços (alimentos, roupa, calçado, troca de livros escolares, brinquedos, transporte, apoio psicossocial, enfermagem, socorro, calista, fisioterapia, carinho e outros, "muitas vezes ao domicílio").

"Gostávamos de ter mais para dar e poder dar a mais pessoas", disse Horácio Augusto. "Esta é apenas mais uma entrega de cabazes de alimentos porque a Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa participou em mais uma Missão sorriso – recolha alimentar – a pensar nos mais carenciados."

"Fizemos os cabazes de acordo com os agregados familiares e sinalizadas pela Rede Social", registou também o presidente da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa.

"Todos os dias de missão decorreram de forma exemplar. Na abordagem às pessoas, na recolha dos alimentos, no seu transporte e armazenamento, na elaboração e na entrega dos cabazes é de realçar a capacidade e mobilização de dezenas de voluntários, que, sem dúvida incentivaram os clientes a encher os cestos de géneros alimentares."

Horácio Augusto fez questão de salientar que "foi possível esta ação (assim como muitas outras) na sede da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa graças ao apoio e colaboração da Câmara Municipal (principalmente na recuperação do edifício), da Segurança Social de Espinho e dà entreajuda da Rede Social, que é hoje uma realidade a trabalhar em parceria; todos, com os seus técnicos, acompanham e identificam devidamente os utentes."

Horácio Augusto agradeceu ainda "à comunidade em geral, aos membros associados e principalmente à grande equipa de voluntários.

"Agradecemos a todos" – sublinhou –, "não esquecendo os beneméritos que deram estes bens, e todas as pessoas que de alguma forma estiveram envolvidas nesta ação, a quem podemos e devemos chamar voluntários."

Lúcio Alberto

Jornada de solidariedade e de convívio musical em iniciativa do Rotary

O Rotary leva a efeito no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, às 21h30 desta sexta-feira, um evento musical intitulado "música ligeira e fado", com a participação e atuação do Grupo Projeto Terran Viva, oriundos de Penafiel, em que a grande protagonista será a cantora da banda. Cidália Ramos é uma excelente intérprete de música portuguesa, designadamente de fado.

"O Rotary de Espinho convida toda a população a unir-se à volta deste evento musical, pois trata-se de um convívio de solidariedade para com todos aqueles que necessitam de apoio e ajuda de todos nós."

O clube rotário "cumpre desta forma mais um compromisso com os seus princípios e objetivos de angariar fundos para as gentes mais carenciadas do concelho de Espinho."

Um bem haja a todos os que se dignarem unir-se nesta jornada de solidariedade e de convívio musical.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Albertino Ferreira; Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte e Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

"Nota-se muito receio de quem anda a comprar"

Movimento no comércio poderá melhorar no verão

FÓRUM DEFESA

A retoma da economia pouco tem sido sentida e a sombra da crise deixou Portugal assustado, especialmente no que respeita ao comércio tradicional. Não obstante, os comerciantes de Espinho, entendem, na generalidade, que os três primeiros meses do ano não terão sido tão 'madrastos' quanto se esperava. A faturação das empresas não registou valores de outros anos, mas também não bateu tão no fundo, o que deixa algumas esperanças para os próximos meses, especialmente para o verão e para o tempo quente. Os comerciantes de Espinho com quem falamos, querem ver mais movimento nas ruas, querem mais gente de fora na cidade e muitos estão contra o estacionamento pago.

A alguns destes comerciantes colocámos as seguintes questões:

1 – Qual o balanço que pode fazer deste primeiro trimestre de 2014?

2 – O que perspetiva para os restantes meses e, em especial, para o verão?

3 – O que sugere que se faça para estimular a economia local?

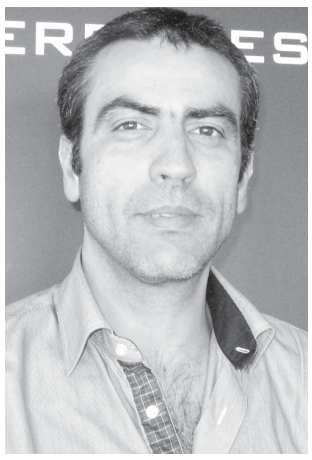
Manuel Proença *(texto e fotos)*

Maria Adelaide
(Casa Meireles)

1 – Foi muito complicado. Há poucas pessoas a frequentarem os estabelecimentos comerciais, por um lado e, por outro, têm pouco dinheiro. As pessoas que cá vêm querem que os preços sejam muito mais baixos, o que é insustentável. Temos muito trabalho e, depois de vistas as contas, o lucro acaba por ser muito pouco ou nenhum! O aumento do IVA na restauração também veio complicar a situação.

2 – Estamos sempre na expetativa de vir a ganhar mais! À noite trabalhávamos bem e, agora, é um deserto! Espero que o tempo melhore, pois isso poderá ajudar a trazer mais movimento para o nosso negócio.

3 – Deveria fazer-se uma maior aposta no turismo e realizar eventos que chamassem as pessoas de fora a Espinho, como se vê em Santa Maria da Feira com a realização da Feira Medieval. Se não fosse o Casino Espinho e o mar isto era uma aldeia! Antigamente, no verão, havia música e diversões. Os turistas queixam-se e já dizem que esta cidade é um dormitório.



Armando Ferreira
(Cien Fragancias)

1 – Não é negativo, nem positivo! Estes primeiros três meses são complicados para a área do comércio. No entanto, correu bem. Perante o quadro negro que se previa, até correu bem, embora nós estivéssemos a contar com um pouco mais.

2 – As perspetivas são boas. Nós abrimos em agosto do ano passado e as coisas correram-nos muito bem. O verão foi muito bom e, por isso, estamos a contar que seja, pelo menos, igual. Vamos estar abertos durante todo o verão. Há muito mais gente na rua e as pessoas com muito mais vontade de comprar.

3 – Poderiam ser criadas atividades especialmente aqui na zona da estação de caminho-de-ferro. Está muito parada. No ano passado esteve aqui a roulotte do Pedro, o que deu dinamismo a este local. Mas no Natal, esta zona foi desleixada. O comércio em Espinho continua a ser a Rua 19, um pouco da Rua 23 e tudo aquilo que está à volta é um pouco abandonado! A Câmara Municipal terá de ajudar a que o comércio possa ter uma outra imagem, especialmente neste local, próximo da estação de comboios, pois esta é uma porta de entrada para a cidade. Criar animação é importante.

Maria de Fátima Almeida
(Espaço Beauté)

1 – Está tudo muito calmo. A economia está muito pouco desenvolvida e há falta de dinheiro e de dinamismo nesta cidade.

2 – Espero que melhore. Acredito que o próprio clima vai melhorar e o bom tempo vai regressar, o que é muito importante na nossa área. Espero que com o verão e com as perspetivas de mudança as coisas sejam bem melhores.

3 – Talvez algumas iniciativas por parte da Câmara Municipal e mais publicidade.

Joaquim Oliveira
(Talho Moderno)

1 – Qual é a empresa que, nesta altura poderá fazer um balanço positivo?! É negativo. As pessoas não têm dinheiro para comprar.

2 – Ouvimos todos os dias que a situação económica do país está a melhorar. Mas não sentimos nada! Por isso, entendo que esta crise será para continuar por mais algum tempo.

3 – É difícil dizer. Não se trata, apenas, da economia local, mas sim a nível nacional. Há coisas que poderiam ajudar, nomeadamente a questão do estacionamento não ser pago. Ninguém procura o comércio tradicional se não houver estacionamento gratuito ou, pelos menos, mais barato.

FÓRUM DEFESA

Vera Ribeiro
(Tonicha)

1 – Nota-se muito receio de quem anda a comprar. Há muita procura nos saldos. Acho que os saldos começam muito cedo. Com a abertura da primavera, vamos ver!...

2 – Esperemos que dê uma volta grande. As pessoas já vão mostrando um certo ânimo e estão a perder o receio. Não se pode viver à sombra de toda a informação negativa e temos de dar a volta por nós próprios. Já se nota movimento. Em todo o tipo de negócio é necessário haver consumo, especialmente no comércio tradicional.

3 – Aproveitar o que temos e tentar atrair as camadas jovens, pois são eles o garante do futuro. É preciso criar espaços que os atraiam, já que temos a praia e o verão. É necessário que os jovens se encontrem à noite, que venham para Espinho porque atrás deles vêm os pais e os avós. Acho que o estacionamento pago prejudicou-nos e entendo que não se deveria pagar ao sábado.

Nunes da Silva
(Aipal)

1 – Os três primeiros meses do ano de 2014 foram um pouco afetados pelo estado do tempo. Tivemos um inverno rigoroso e como Espinho é influenciada pela sazonalidade, especialmente no sector alimentar, refletiu-se bastante. Nos outros sectores, nomeadamente no pronto-a-vestir e calçado, sei que, especialmente em lojas que estão a trabalhar ao domingo, o ano está a correr bem e que as perspetivas são melhores do que aquilo que se passou em 2013. As tendências de consumo são melhores para este ano.

2 – Espinho depende muito de quem a visita. Por isso, sendo muitos dos consumidores de fora do concelho de Espinho, o estado do tempo é fulcral. Mas as perspetivas são boas.

3 – É preciso começar a perder a ideia de que compete ao Estado, ao sector público e às associações estimular o consumo. Determinados sectores do comércio sofrem da conjuntura económica, como seja o aumento do IVA na restauração numa altura de grande retração no consumo com perda de poder de compra dos portugueses e, em especial dos funcionários públicos. As lojas têm de apostar na formação dos seus recursos humanos, no atendimento, verificar se a sua oferta é a adequada às necessidades do cliente e verificar a atitude da empresa face aos clientes – campanhas promocionais, assistência pós-venda e marketing. As empresas não podem estar à espera que os clientes lhes entrem pela porta dos seus estabelecimentos comerciais. No entanto, é necessário manter-se a cidade atrativa, limpa, organizada, com bom aspeto para que quem nos visita possa ter uma imagem positiva. Não falo do problema do estacionamento! Devem realizar-se eventos com duração superior a 24 horas para que as pessoas permaneçam na cidade e deverá haver uma melhor interação entre espetáculos no Casino e que, ao mesmo tempo se possam realizar na cidade.

Lipor recebe resíduos verdes

"Possui uma empresa de jardinagem, de manutenção de espaços verdes ou outra atividade similar? Se sim… pode entregar gratuitamente os resíduos verdes, resultantes da sua atividade, nas instalações da Lipor, em Baguim do Monte (Gondomar)."

A descarga de resíduos verdes, desde que isenta de qualquer contaminante, é gratuita. "No caso de não conformidade é feita a cobrança integral da carga de acordo com a tarifa em vigor na Central de Valorização Energética e Confinamento Técnico da Lipor, aquando da deteção da não conformidade, cujo valor poderá ser consultado junto da Divisão de Contabilidade, Finanças e Controlo de Gestão da Lipor." As descargas devem ser feitas, preferencialmente, no horário entre as 8h30 e as 12h30 e as 13h30 e as 17 horas.

"Deve-se proceder a um contacto prévio à primeira descarga por forma definir códigos de entrada no sistema de pesagens da Lipor."

Requalificação exterior do complexo habitacional da Ponte de Anta inaugurada no sábado – investimento de 150 mil euros

O presidente da Câmara Municipal inaugura no sábado, às 15 horas, a obra de requalificação exterior do complexo habitacional da Ponte de Anta.

Com um custo de 150 mil euros, os trabalhos incluíram repavimentação, construção de novos passeios, bolsas de estacionamento, ilhas para contentores e ajardinamento.

Concluído relatório da comissão de acompanhamento da arte xávega

A comissão de acompanhamento da arte xávega fechou, numa reunião em Lisboa, o relatório proposto ao Governo, para posterior apresentação às autoridades da União Europeia, em defesa desta forma de pesca. A Câmara de Espinho tem-se feito representar nesta comissão pela vereadora Leonor Fonseca.

O relatório defende duas questões essenciais. Por um lado, o regime de exceção quanto às quotas da arte xávega de todas as espécies capturadas." Por outro, o regime de exceção para venda do primeiro lance de pescado imaturo (abaixo dos 12 centímetros), os chamados "jaquinzinhos". Esta recomendação tinha já sido aprovada por todos os grupos políticos com representação parlamentar. A Marinha Grande é o outro município que integra a comissão que conta ainda com o Sindicato de Pescadores da Zona Norte, GNR, o IPMA e a Liga da Proteção da Natureza.

Foto PAULO DUARTE

"Atual executivo da Câmara gasta num ano o que o anterior gastava num mês em refeições"

Relatório da Inspeção Geral de Finanças Última na Assembleia Municipal

Terminou finalmente a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal. Os temas quentes da derradeira reunião acabaram por se centrar no Relatório da Inspeção Geral de Finanças, mas não se deve alhear o facto de todas as propostas da oposição terem sido aprovadas e quase todas por unanimidade.

A primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Espinho terminou após três reuniões. Na sexta-feira, a ordem de trabalhos foi finalmente concluída. O relatório da Inspecção-Geral de Finanças foi discutido pelos vogais da Assembleia Municipal, tendo José Carvalhinho (PS) e Jorge Carvalho (CDU) assumido a fatia de leão na análise ao documento. Inclusivamente, Jorge Carvalho, na sua forma bastante peculiar de expressão, afirmou que este relatório tinha "muita parra e pouca uva" não se revelando de grande utilidade porque se reporta um período temporal muito anterior, sendo mesmo "muito massivo" dificultando a sua potenciação. O vogal reconheceu, no entanto, que pelo menos serviria para se ir percebendo a actividade do executivo autárquico.

A discussão do documento acabou por resvalar para as avenças suportadas pela Câmara Municipal, tendo o vice-presidente Vicente Pinto garantido que o seu volume tinha diminuído "drasticamente" com o novo executivo. No capítulo de despesas com refeições, o tom de contestação aumentou, mas terminou quando Vicente Pinto enfatizou que o "atual executivo da Câmara gasta num ano o que o executivo anterior gastava num mês em refeições".

A informação da actividade do presidente acabou por ser objeto de análise, mesmo com o adiantado da hora, ficando a questão de qualidade da informação dos processos judiciais em curso como a mais rebatida pela oposição, tendo Aurora Morais (PS) assumido um papel de maior relevo na reclamação por mais e melhor informação.

As recomendações voltaram a assumir uma parcela significativa nos trabalhos da Assembleia Municipal. Desta feita, o Bloco de Esquerda apresentou uma recomendação no sentido do executivo proceder ao levantamento da incidência dos níveis de amianto nos equipamentos autárquicos. A proposta colheu a unanimidade dos votos favoráveis dos vogais da Assembleia Municipal.

O Partido Socialista esteve bastante ativo, quer nas propostas, quer nas intervenções e apresentou um conjunto de propostas, todas elas aprovadas por unanimidade e que passaram por recomendações para a resolução de problemas específicos em Guetim nomeadamente ao nível de águas pluviais e de saneamento básico. A recomendação socialista para a eficiência energética nos equipamentos também foi merecedora de aprovação por unanimidade.

Mais dividida (11 votos a favor, 4 abstenções e 10 votos contra) acabou por ser a proposta do PS para a constituição de uma comissão de acompanhamento do orçamento municipal no contexto do PAEL.

Por indicação do presidente da mesa da Assembleia Municipal, Guy Viseu, a comissão de acompanhamento da discussão dos acordos de execução tutelados na Lei 75 entre a Câmara e as juntas de freguesia ficou formada por Jorge Carvalho (CDU), Manuela Vilares (BE), Alfredo Rocha (PS) e José Carmo da Silva (PSD).

Paulo Duarte

Rosa Maria Albernaz no Parlamento Mundial em Genebra

Rosa Maria Albernaz integra a delegação portuguesa na reunião da 130.ª Assembleia da União Inter Parlamentar, que decorre entre 15 e 20 de março, em Genebra (Suíça).

A deputada espinhense do PS marca presença nas seguintes reuniões de debate geral sobre "renovar o nosso compromisso ao serviço da paz e da democracia" e na Comissão Democracia e Direito Humanos – "o papel dos parlamentos na defesa dos direitos das crianças, particularmente as emigrantes não acompanhadas e acima de tudo prevenir a sua exploração em situação de guerra e conflitos."

"O papel dos parlamentos na proteção de crianças, em particular em situações de conflito, é fundamental não só na prevenção mas ainda como fator motivador na condenação", eis a introdução da intervenção de Rosa Maria Albernaz. "A preocupação dos parlamentos tem que encerrar tanto a sua proteção da criança como vítima do conflito mas também no se recrutamento 'voluntário'. É preciso combater os fatores motivadores que levam crianças aceitar, por exemplo, o papel de crianças-soldado, como a pobreza: para algumas crianças o ingresso em grupos armados é uma garantia de comida e, como tal, de sobrevivência."

"A discriminação é outro fator motivador fundamental, tanto perante as famílias, os grupos étnicos e os seus pares", acrescenta. "É em relação a estes fatores que nós, parlamentares, temos que combater – nunca esquecendo que os mais vulneráveis são os que mais exigem o espírito e a ação na proteção."

A deputada lamenta que ainda existam inúmeras situações de tratamento discriminatório em função da origem, etnia, sexo, idade, condição económica e orientação sexual. "Neste último domínio, relembro o apelo que fiz na Assembleia da UIP que se realizou no Uganda em 2012: Há ainda países que continuam a considerar a homossexualidade como um crime e a puni-la da forma mais gravosa, chegando nalguns casos mesmo a optar pela prisão perpétua» ou pela «pena de morte."

Não podemos ficar surdos aos seus apelos de respeito e direito à inclusão.

Rosa Maria Albernaz marca também presença, por um lado, no conselho diretivo para a discussão do papel dos parlamentos na prevenção e gestão nos conflitos em África e da cooperação com as Nações Unidas e a audição anual das Nações Unidas, Por outro, nas reuniões das mulheres parlamentares da UIP, da mulher em zonas de conflito e da preparação da próxima audição das Nações Unidas.

A deputada foi eleita (em conjunto com um deputado checo) mediadora do conflito Chipre/Turquia.

Entretanto, no debate geral são discutidos pontos urgentes como o conflito sírio, o conflito Rússia/Ucrânia e o auxilio para restaurar a paz e a segurança e consolidar a democracia na Republica Central Africana.

Obra de recuperação da praia de Paramos em fase inativa

Foto PAULO DUARTE

Encontra-se em fase inativa a obra de recuperação da praia de Paramos, que foi fustigada pelas intempéries que sucessivamente ocorreram nos primeiros meses do ano.

Em visita ao local, no decurso de um périplo pela zona costeira afetada do norte ao centro do país, o ministro do Ambiente anunciou a disponibilização financeira para a requalificação da praia de Paramos, visando a reparação de estragos e solidificação da barreira empedrada para fazer face às investidas marítimas, assim como a eventualidade da recuperação da área do areal "sugado" pelo próprio mar.

Entretanto, a burocracia estará na origem do retardamento do novo processo de obras na praia de Paramos, a sul da capela, onde numa fase de emergência foram logo encetadas diligências humanas, técnicas e materiais.

Lúcio Alberto

Comunidade espinhense em vigília no Palácio de Justiça

Bastonária da Ordem dos Advogados, Elina Fraga, e o seu antecessor Marinho Pinto também presentes

As novas linhas estratégicas para a Reforma da Organização Judiciária em Portugal implicam a deslocação de algumas valências e Juízos para Comarcas vizinhas, nomeadamente para Santa Maria da Feira. A comunidade espinhense percebeu o perigo que este novo cenário implica para a qualidade e eficiência do serviço público e encetou algumas iniciativas que visam a manutenção das valências atuais do Tribunal de Espinho reclamando e justificando, inclusivamente, ainda mais valências.

Foto VÍTOR LANCHA

Enquadrado nesse conjunto de iniciativas, a Delegação Local da Ordem dos Advogados convocou uma vigília pela defesa do Tribunal de Espinho na noite de terça-feira. Foram mais de três centenas de pessoas que se concentraram em frente ao Palácio da Justiça. Caras conhecidas de todos os quadrantes da vida espinhense, simples anónimos que se uniram em torno de um objetivo comum a par do presidente da autarquia, Pinto Moreira, do vice-presidente Vicente Pinto, dos presidentes das juntas de freguesia, Rui Torres, Nuno Almeida, Marco Gastão e Manuel Dias. A importância da iniciativa trouxe a Espinho a atual bastonária da Ordem dos Advogados, Elina Fraga, e o seu antecessor Marinho Pinto.

José Carmo da Silva, advogado espinhense, tem uma perceção realista dos problemas que acarretam esta Reforma da Organização Judiciária, afirmando que "esta reorganização do sistema judiciário afasta perigosamente os Tribunais das pessoas, na medida em que coloca um obstáculo real ao recurso aos tribunais e à realização da justiça" acrescentando que "uma sociedade que dificulte a realização da justiça é uma sociedade que se autodestrói".

Confrontado com a enorme adesão à iniciativa, José Carmo da Silva, que também desempenha funções como secretário da Mesa da Assembleia Municipal, mostrou-se satisfeito e enfatizou que a defesa desta causa "é uma manifestação que é suprapartidária e está acima de qualquer ideologia política, correspondendo ao exercício legítimo de um direito à indignação, ao cumprimento de um dever de cidadania e, sobretudo, uma luta por uma causa justa".

Ainda segundo o advogado, esta reforma judicial "não serve os interesses das populações, sobretudo as mais desfavorecidas e nega a função natural dos governantes de um povo que é a de fazer com que as pessoas não só vivam, mas sobretudo que vivam bem". Demonstrando a sua solidariedade com a manutenção de todas as valências judiciais, José Carmo da Silva defendeu que "implementar reformas que fazem com que as pessoas apenas sobrevivam não é cumprir a função governativa".

Paulo Duarte

Foto PAULO DUARTE

"Não faz sentido nenhum transferir competências especializadas" – Pinto Moreira

O presidente da Câmara Municipal foi um dos notáveis que marcou presença na vigília em defesa do Tribunal de Espinho. Pinto Moreira reconheceu que esta foi "uma jornada de luta perfeitamente legítima da defesa dos direitos dos espinhenses", a que não foi alheia a "grande mobilização de pessoas" demonstrativa de que "toda a comunidade espinhense está unida" na defesa dos seus interesses.

Inclusivamente, Pinto Moreira defende que "as valências do Tribunal de Espinho não devem ser diminuídas mas sim reforçadas" face às suas "boas condições de espaço, logísticas e instrumentais e que estão ao nível do que melhor existem em Portugal". Também por estas razões, o edil não compreende esta reforma judicial e afirma "que não faz sentido nenhum transferir valências de competências especializadas que vão implicar um aumento de despesa" nos tribunais que as receberem quando o que esta reforma judicial pretende é "a diminuição de custos no Ministério da Justiça". Consciente dos transtornos que estão subjacentes para os espinhenses, Pinto Moreira garante que a importância defesa desta causa "é transversal a todos os sectores do concelho de Espinho" devendo por isso não ser observada "do ponto de vista político/partidário".

A terminar, Pinto Moreira deixou o desafio à ministra da Justiça: "se objectivo é diminuir custos e aumentar a eficiência da justiça, então que o Tribunal de Espinho seja aproveitado e reforçado".

Paulo Duarte

"Não consigo entender porque se faz todo o tipo de festas e não se faz um festival gastronómico em Espinho!"

Emídio Concha de Almeida divulga a gastronomia espinhense pelo país e pela Galiza

Emídio Concha de Almeida tem vindo a realizar algumas das mais importantes iniciativas no âmbito da divulgação dos produtos gastronómicos de Espinho pelo país, recentemente pela Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL 2014) e pela vizinha Galiza. Com formação na área da hotelaria (gestão) e do turismo, Emídio Concha de Almeida é um dos professores dos cursos profissionais de bar e mesa do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida (Escola Secundária Domingo Capela). Com uma vasta formação (formador) no âmbito da hotelaria e turismo, nomeadamente de cursos de cozinheiro, empregado de mesa, organização de serviços de catering, etc., Emídio Concha de Almeida tem uma visão muito própria daquilo que é o produto gastronómico de Espinho, defendendo a realização de um evento gastronómico de referência para os produtos de Espinho.

Manuel Proença

– Como tem sido a passagem por feiras ligadas à gastronomia?

"Temos estado em várias ações de promoção, em diversos locais, a convite da Porto e Norte e do Turismo de Espinho. A Escola Secundária Domingos Capela esteve sempre disponível em colaborar com a Câmara Municipal de Espinho e desde o início considerou a ideia muito interessante. A Galiza é um mercado que nos interessa imenso, uma vez que os espanhóis desta região visitam e sempre nos visitarão, representando uma fatia significativa da afluência turística à nossa cidade.

Na Galiza mostrámos o produto turístico, gastronomia – a cavala, a petinga, o camarão de Espinho, etc.. Levámos algumas das matérias-primas que nos podem identificar gastronomicamente. Mas não foi só isto! Demos, também, uma aula de gastronomia. Confecionámos os pratos em frente aos visitantes no espaço 'show cooking' e no stand.

Gastronomia é cultura. Quando as pessoas se deslocam a qualquer lugar, uma das coisas que as leva a regressar é a comida. Para além das recordações que se trazem, quer pelo encanto dos locais, quer pelos monumentos, também a gastronomia tem um grande peso na decisão de lá voltar".

– A cavala é um peixe que em Espinho não é muito acarinhado pelos espinhenses!...

"Nem em Espinho, nem em lado nenhum! Sempre foi visto como o peixe dos pobres.

Por uma questão económica, a cavala faz parte da mesa de muitas famílias. É um peixe que não tem tanta procura e é, por isso, é um peixe barato. Por isso, a cavala está na alimentação dos pescadores. Julgo que até agora não se deu a merecida importância a este peixe apesar de que já está a ser devidamente valorizado por alguns chef's. Costumo dizer que a cavala é primo direito do atum. É um peixe azul, rico em ómega três, é extraordinariamente valorizado no Japão. Há um conjunto de fatores que beneficiam a cavala, até o preço que é ótimo.

É um peixe que se adapta a qualquer refeição – um paté de cavala, qualquer criança come uma sanduiche na praia. É bom e é muito parecido com o paté de atum. Uma trufa de cavala embrulhada num cebolinho (jantar requintado) num jantar gourmet, um filete de cavala marinado em especiarias e braseado…,etc".

– Espinho é assim tão rica em gastronomia ligada ao mar?

"Espinho tem a obrigação de o ser! Isso não acontece, em primeiro lugar, porque parece que a concorrência leva os restaurantes a andar de costas voltadas. Isto não faz qualquer tipo de sentido! Não há nem uma política concertada neste sentido nem os restaurantes entendem que todos juntos são mais que a soma dos mesmos.

Hoje qualquer pessoa abre um restaurante, mete pratos novos na lista, batiza pratos… É uma 'balda'!

Não há uma certificação do peixe que sai na rede da nossa arte xávega! Por exemplo, a Caldeirada feita nos restaurantes é apenas mais uma igual a tantas outras, quando poderia (deveria) ser confecionada apenas com os peixes que saem da nossa rede. Isso diferenciava-nos! De certo, o cliente entenderia que se o mar não estivesse a preceito a caldeirada existiria na mesma mas não como a imagem de Espinho.

Muitas das vezes, a saída da rede, que poderia ser um meio atrativo turístico, é um espetáculo deplorável por causa da sujidade e do lixo na praia. Isto não é nada apelativo. Mas é aqui que começa a nossa gastronomia. As pessoas poderão ver o peixe a sair da rede e a ver a confecioná-lo, posteriormente. Poderia ser um fantástico cartaz turístico.

Há que trabalhar este cartaz e, possivelmente certificar os restaurantes que vendem o peixe de Espinho. É muito fácil deitar duas mãos de areia para o peixe que vem de Matosinhos e dizer que é do nosso mar!

A nossa sardinha é diferente daquela que sai em Vigo e noutros locais. A nossa sardinha é mais pequena mas é mais saborosa.

Mas na minha opinião, Espinho vai para além do peixe! O peixe é uma riqueza que Deus nos deu, mas se pensarmos na parte mais alta da nossa cidade, temos muita agricultura familiar e muita gente nova que está a chegar a Espinho vinda de Arouca, Castelo de Paiva e de outras localidades do interior, que traz carnes maravilhosas e produtos próprios dessa região e que, de alguma forma, influenciam a nossa gastronomia. Por que não podemos ir buscar produtos a estas zonas limítrofes ao nosso concelho?!

No entanto, o peixe é, sem dúvida, o nosso cartão-de-visita".

– Mas temos, de facto, gastronomia nos nossos restaurantes para podermos dizer aos turistas que esse é o nosso verdadeiro cartaz?

"Começamos por ter bons profissionais a trabalhar. Temos muito bons cozinheiros em Espinho e alguns belíssimos empregados de mesa, mas não chegam! Temos de ter mais, com qualidade. As pessoas não podem enveredar pela hotelaria porque não têm emprego na fábrica! Podem ir para hotelaria, mas têm de ter formação e de ser profissionais – têm de saber vender um vinho, vender um peixe, têm de saber despinhar um peixe… O ser típico não é fazê-lo às três pancadas! Nós temos produto.

Temos imensos restaurantes, demasiados para a procura! Depois, há normas ligadas à higiene e conservação dos alimentos que são fundamentais e que têm de ser respeitadas.

Não se pode olhar para o negócio tentando aldrabar! Quantos dos nossos responsáveis por restaurantes têm cursos nesta área?! Aquilo que se aprende com a vida e com a experiência é muito importante, mas não é o suficiente…

Não podemos ter o peixe a assar no meio da rua! Os carros passam e levantam poeira e não é isso que tempera o peixe!

Há um conjunto de situações que, por conveniência se chamam de típicas, que em nada abonam naquilo que é nosso e no que é a nossa gastronomia. Advogo o típico, mas com rigor e higiene. Isto é uma mais-valia para os pescadores e para os restaurantes e será, certamente, uma mais-valia para a cidade".

– Qual é, então, o prato típico de Espinho que defende como sendo nosso?

"Podemos começar pela caldeirada de peixe. É um excelente prato, mas só pode levar peixe que sai na nossa rede. Assim, poderá ter o nome de 'Caldeirada de Espinho'. Temos um museu dedicado a uma fábrica de conservas e, por isso, poderíamos apostar numa loja que vendesse conservas. O nome Brandão Gomes é uma referência a Espinho.

Vamos tentar fazer perceber junto dos chef's ou dos proprietários dos nossos restaurantes que o facto de usarem o nosso peixe é positivo para eles. Assim, até o poderemos confecionar de várias maneiras! Há alguma coisa melhor do que um peixe que acabou de sair da rede, que é amanhado e vai para o forno ou para as brasas? Isto é que é a nossa identidade".

– O camarão de Espinho é, efetivamente, de Espinho?

"É conhecido assim em todo o lado. Pelo que sei, era pescado aqui. Com a construção dos esporões deixou de haver rochas e passou a ser capturado um pouco mais a norte, na Aguda. No entanto, aquilo que lhe deu mesmo o nome foi a forma como ele era confecionado pelo senhor Maia e que era enviado para os turistas que nos visitavam, devidamente temperado. Era confecionado numa água (salmoura) com sal e piripiri. Não deixa de ser camarão da costa, que existe em outros locais na nossa costa, distinguindo-o o tempero que é, tipicamente nosso.

Há uns anos estive no Algarve e o dono do restaurante perguntou-me de onde era. Quando lhe disse que era de Espinho, logo me identificou como sendo da terra do camarão. Por isso, essa é, efetivamente, uma marca nossa".

– Não tem sido aproveitada esta marca?

"Não é só isso! Há muito que o camarão vem de fora, congelado. O preço também é um pouco alto, varia entre os 60 e os 80 euros por quilo! Com crise ou sem crise, pagar este preço por um quilo de camarão é muito! É um produto raro e que não é de fácil captura".

– Que outros mariscos temos? A perceba?

"Temos a perceba. Normalmente comemo-la fria. Os espanhóis comem-na quente. A nossa perceba não surge em grande quantidade. Vem muita perceba do lado de lá do Atlântico que é muito mais barata mas é muito menos saborosa. Mas é um marisco saboroso, mas que não se presta a muitas confeções!"

– Há em muitas terras os festivais gastronómicos. Espinho nunca teve nenhum que a marcasse?!

"Essa é a minha luta. Ando há mais de dois anos a falar com as pessoas e a tentar fazer com que percebam que podemos ter um grande festival gastronómico em Espinho. Temos todas as condições – pratos, restaurantes, gente, verão, mar… Temos tudo para ter um festival gastronómico. Isso poderia ser uma alavanca muito importante para a gastronomia de Espinho. Não consigo entender porque se faz todo o tipo de festas e não se faz um festival gastronómico! Os próprios comerciantes de Espinho podem muito bem decidir o que apresentar dentro daquilo que é nosso. Ia, certamente, trazer gente e iria falar-se de Espinho. Até porque, o financiamento de um evento destes não é nada de extraordinário".

– Esta visita à Galiza (Xantar 2014) poderá vir a ser um impulso para a implementação de um festival de gastronomia?

"A aposta da Câmara Municipal de Espinho na gastronomia começou com a nossa ida, já em 2013, à Bolsa de Turismo de Lisboa. Fomos a Ourense e estivemos, no passado fim-de-semana, na Bolsa de Turismo de Lisboa. A Câmara está, de facto, a apostar na gastronomia. Poderá ser o começo, pois poderemos fazer muitas coisas mais".

Na maior feira de Turismo e Hotelaria do país a BTL estivemos no stand da Porto e Norte e como convidados na APTECE - Associação Portuguesa de Turismo de Culinária e Economia a apresentar o que se pode chamar a Caldeirada de Espinho.

A recetividade foi excelente e os participantes e visitantes enalteceram os produtos apresentados e isso só por si é extraordinariamente positivo.

– Quais são os seus projetos?

"O meu projeto principal é continuar no ensino, na área da Hotelaria, Restauração e Serviço de mesa. No entanto, estou a escrever um livro de receitas de peixe e marisco que sai na nossa rede. Gostaria de anexar a este livro um DVD. Ficava satisfeito que estas receitas fossem aproveitadas pelos restaurantes de Espinho e por cozinheiros de Espinho. Acho que, desta forma, as pessoas de fora podem vir cá com muito mais frequência o que possibilitará, também, a movimentação de muitos outros negócios. Gostaria também de estar ligado a projetos gastronómicos na minha cidade quer a nível escolar como no mercado, na feira, na praia e principalmente num grande evento gastronómico".

Fotos FILIPE COUTO

Camarão e caldeirada de Espinho na BTL 2014

Mar-marionetas, estátuas vivas, feira semanal e surf também divulgados

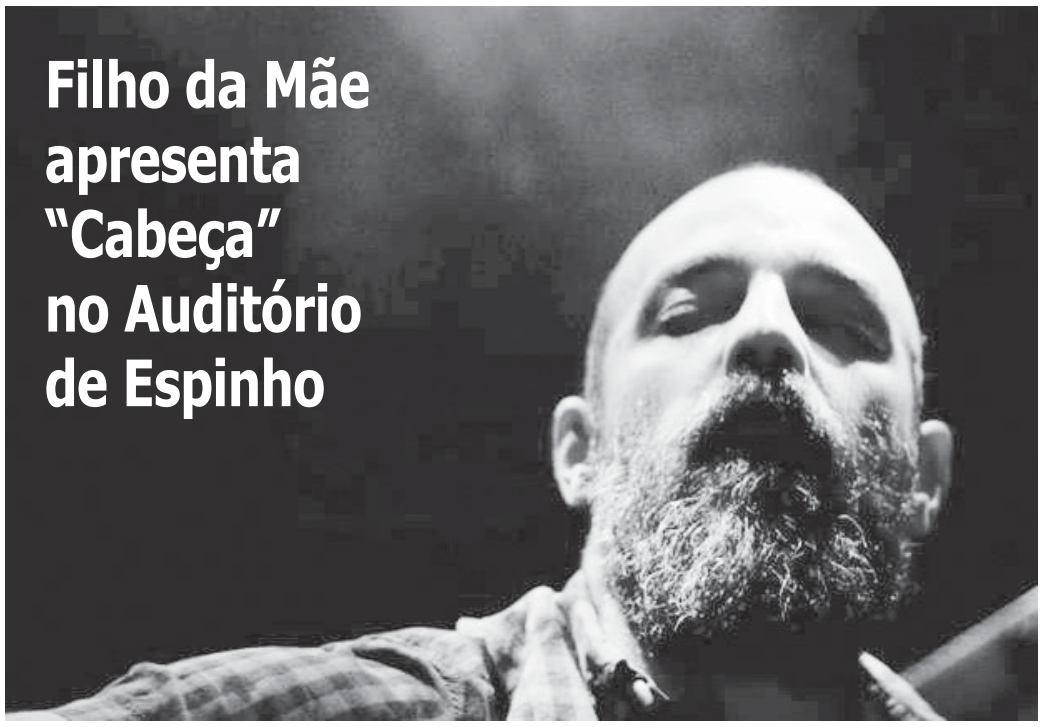
O município marcou mais uma vez presença na BTL – Feira Internacional de Turismo, que recebeu este ano mais de 70 mil visitantes, com um aumento de pelo menos 9% face a 2013.

Espinho destacou-se em dois momentos gastronómicos. Num "showcooking" no stand da "Porto e Norte", promovendo o "peixe que sai na rede de Espinho" com petinga de escabeche, trufas de cavala e percebes para degustação e promoção do "camarão de Espinho". E ainda num workshop de "caldeirada de Espinho", desta vez no stand da Associação Portuguesa de Turismo de Culinária e Economia.

Espinho esteve integrado, como tem vindo a ser habitual, no stand da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., que registou uma presença grandiosa na BTL, em parceria com os Municípios e os Agentes Económicos da região, numa estratégia de afirmação do Porto e Norte de Portugal como "destino turístico de elevado prestigio".

O município teve também a oportunidade de promover dois eventos, o Mar-marionetas a decorrer durante o mês de março e o Festival de Estátuas Vivas que se realizará nos dias 14 e 15 de junho.

Houve ainda oportunidade para promoção da feira semanal e do surf no stand da Associação Portuguesa de Turismo de Culinária e Economia.



Filho da Mãe apresenta "Cabeça" no Auditório de Espinho

Filho da Mãe tem espetáculo marcado para as 21h30 desta sexta-feira no Auditório de Espinho – Academia de Música.

Com "Palácio", editado em 2011, Filho da Mãe tornou-se rapidamente num dos nomes mais aplaudidos da música portuguesa. A sensibilidade e intensidade das suas criações na guitarra acústica catapultaram o seu nome para um lugar de destaque entre os músicos da sua geração.

Ao vivo, Filho da Mãe ganha uma transcendência que dificilmente pode ser explicada em palavras. Em Espinho apresentará o seu mais recente disco, "Cabeça", um assombro de beleza e vitalidade.

Stand-up comedy no Casino Espinho

No Casino Espinho, março é sinónimo de quatro noites de comédia, com assinatura de stand-up comedy e protagonizadas por artistas bem conhecidos do público como Francisco Menezes, Óscar Branco, Eduardo Madeira e Aldo Lima.

No palco do Restaurante Baccará o humor tem hora marcada, tendo já recebido o multifacetado Francisco Menezes e o irreverente Óscar Branco.

No sábado é a vez do humorista e argumentista Eduardo Madeira e na noite de 29 sobe ao palco o contagiante Aldo Lima.

Com performances baseadas em grandes doses de humor, os comediantes partilham em palco histórias divertidas e sketches humorísticos, possibilitando ao público momentos de pura diversão.

Para serões em que é obrigatório trazer sentido de humor, o Casino Espinho volta a receber nomes maiores do stand-up comedy, para momentos animados, com a chancela Solverde.

Inscrições para o voluntariado e backstage do Imaginarius

Irá decorrer de 17 de março a 4 de abril o período de inscrições para o voluntariado e backstage do Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, em Santa Maria da Feira.

O voluntário terá como principais funções o contato com o público, companhias e artistas, nomeadamente na cedência de informações e encaminhamento para espetáculos, gestão do público, participação em espetáculos e acompanhamento de companhias, entre outros.

O selecionado para o backstage assumirá funções operacionais de produção, no que se refere a montagens e desmontagens de espetáculos e à gestão de estacionamento e trânsito.

Podem inscrever-se quem tenha dade igual ou superior a 16 anos (voluntariado) ou 18 anos (backstage), "desde que demonstre disponibilidade, experiência em eventos anteriores ou similares e currículo relevante."

Em www.imaginarius.pt, os interessados podem consultar todas as informações sobre este processo, nomeadamente o regulamento de participação e, numa fase posterior, a lista dos selecionados, que será divulgada até 5 de maio.

A próxima edição do Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua realizar-se-á nos dias 23 e 24 de maio. Durante dois dias consecutivos, o teatro invade as ruas da cidade feirense, surpreendendo, em cada canto e esquina, o público com variadíssimos espetáculos, instalações e performances artísticas e culturais.

"Espinho é já, a nível nacional, um modelo de promoção da língua francesa"

O reconhecimento do adido de Cooperação para o Francês, Thierry Peltreau, na inauguração de exposição no Multimeios

Começou da melhor forma a Festa da Francofonia, em Espinho, com a projeção do filme "Nome de Código Paulette", de Jérôme Enriço, no Centro Multimeios de Espinho. No sábado à tarde, no mesmo espaço, foi inaugurada a exposição dos trabalhos dos alunos das cinco escolas de Espinho, inspirados nas dez palavras da Francofonia 2014.

O evento foi muito concorrido, contando com a presença de numerosos alunos e pais bem como de vários professores das escolas envolvidas, assim como dos diretores dos dois agrupamentos de escolas de Espinho, Ana Gabriela Moreira (Dr. Manuel Laranjeira) e José Ilídio Sá (Dr. Manuel Gomes de Almeida) e do diretor da Escola Profissional de Música de Espinho, Alexandre Santos, do chefe do Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vítor Hugo Pinto, e do adido de cooperação para o Francês da Embaixada de França, Thierry Peltreau. A vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, embora impedida de estar durante toda a cerimónia (por motivos profissionais) fez questão de vir apreciar os trabalhos expostos, na segunda parte do evento.

Esta inauguração foi ainda abrilhantada pela magnífica prestação do pianista Luís Duarte (antigo aluno da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida) e do Jovem tenor José de Eça (antigo aluno da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira) que emocionaram toda a assistência com três peças em língua francesa, entre as quais a famosa "La vie en Rose" de Edith Piaf.

Nas suas intervenções, os representantes das várias entidades salientaram a importância da aprendizagem das línguas estrangeira, nomeadamente o Francês, no contexto socioeconómico atual, valorizaram ainda a colaboração entre os dois agrupamentos da cidade e a Escola Profissional de Música. Ana Gabriela Moreira (Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira) frisou que em Espinho, "a Festa da Francofonia envolve sempre imensos alunos e professores, com um entusiasmo contagiante, que desperta a atenção dos mais novos para a aprendizagem do Francês" e desejou ainda que "a semana da Francofonia continue a ser um exemplo de boas práticas no ensino de uma língua estrangeira".

Por sua vez, José Ilídio Sá (Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida) realçou "a importância das línguas estrangeiras na sociedade globalizante atual, em especial o papel rejuvenescido da língua francesa", bem como "o mérito da atividade pela quantidade e pela qualidade de eventos que engloba". Para o Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, "o trabalho realizado em parceria por três instituições de ensino do concelho de Espinho (os dois Agrupamentos de Escolas e a Academia de Música), exemplo a seguir e facto que vem comprovar o excelente trabalho que se realiza em Espinho na área do ensino (público)", salientando "o empenho manifestado pelos alunos de Francês e pelas docentes diretamente envolvidas na organização do evento".

Por seu turno, Alexandre Santos associou a importância da língua francesa, para os alunos da Escola Profissional de Música, à universalidade da linguagem musical e o chefe do Gabinete do Presidente da Câmara, Vítor Hugo Pinto, reconheceu o trabalho que é desenvolvido em Espinho, à volta do Francês e assegurou que "a Câmara Municipal continuará a apoiar iniciativas como esta".

Por fim, o adido de cooperação para o Francês, Thierry Peltreau, mostrou-se emocionado com o envolvimento da comunidade espinhense e reconheceu que "Espinho é já, a nível nacional, um modelo de promoção da língua francesa".

Esta exposição ficará patente até ao final da semana e apresenta trabalhos artísticos, recorrendo a técnicas diversas como a pintura, as instalações, o desenho, entre outros.

A Festa da Francofonia realiza-se, todos os anos, em março, já que o dia 20 é o Dia Internacional da Francofonia. Do vasto programa a acontecer em Espinho, destaca-se ainda as sessões de cinema com entrada livre, no Centro Multimeios, a jornada de Formação "Partilha de Boas Práticas em FLE", com cerca de seis dezenas de participantes e o espetáculo de encerramento, amanhã, sexta-feira, às 21.30 horas, no Centro Multimeios.

Visitas guiadas na Biblioteca Municipal

Curiosidades acerca do patrono José Marmelo Silva em visitas guiadas na Biblioteca Municipal, às sextas-feiras. Perceção do circuito documental, da organização, dos vários espaços e serviços disponibilizados.

As visitas destinam-se a um limite máximo de 25 participantes, com marcação prévia através do telefone 227335869, pelo email bme@cm-espinho.pt ou no local.

Há histórias à quarta

Histórias para crianças dos 3 aos 12 anos e familiares, pelas professoras voluntárias Cândida Ribeiro e Lígia Patacho, às quartas-feiras, das 16 horas às 17h30, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Entrada livre.

Desafio

A Biblioteca Municipal José Marmelo Silva organiza um desafio denominado "Sabes a resposta?", tendo como objetivo a divulgação dos escritores de Espinho e do que sobre esta localidade se escreveu e continua a escrever.

"Pretende-se divulgar, por um lado, o fundo local e os serviços que a biblioteca dispõe e, por outro, o Museu Municipal de Espinho, dois dos equipamentos culturais que o município tem para oferecer."

Conforme o jornal ***Defesa de Espinho*** já revelou, para concorrer terá de ter mais de 15 anos e um email ativo, estar inscrito na biblioteca como leitor e ter a sua situação regularizada.

Aos sábados, entre fevereiro e junho de 2014, estará disponível no blog da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva uma questão sobre os temas atrás referidos. Assim, todas as semanas, as 3 primeiras respostas corretas registadas no formulário do concurso, serão premiadas com uma entrada para 2 pessoas no Museu Municipal de Espinho. Para concorrer basta aceder ao blog da Biblioteca, e na aba DESAFIO responder à questão colocada

Dia aberto

O Departamento de Ciências Experimentais do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida vai realizar um Dia Aberto do Departamento.

A iniciativa terá o seguinte programa:

Laboratórios Abertos Física/Biologia/Química na Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida e na Escola Básica Domingos Capela (EBDC), no dia 4 de abril 2014.

Feira de Minerais, a 26 e 27 do corrente mês, na Escola Básica Domingos Capela e a 3 e 4 de abril na Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida.

Exposição Fotográfica "Refúgio da natureza", nas escolas Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e Básica Domingos Capela.

Workshop sobre "Fabrico de Biodiesel e Sabão", dia 4 de abril, às 9 horas, nas escolas Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e Básica Domingos Capela.

Workshops sobre "Cocktails moleculares", no dia 3 de abril, na Escola Básica Domingos Capela e a 4 de abril, na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, às 10h15 para alunos e às 18h30 para encarregados de educação, professores e funcionários na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

No dia 4 de abril, sessão de planetário móvel (manhã); palestra sobre planetologia, à tarde, no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida; palestras/tertúlia "Química do Amor", às 21 horas, no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, tendo como palestrantes os professores Paulo Ribeiro Claro, Daniel Serrão e Manuel Damas e moderador Mário Augusto.

"Aprender para construir o futuro" – Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida na feira Qualifica 2014

Pelo segundo ano consecutivo, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida foi convidado pela Direção de Serviços da Região Norte da Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares para estar presente na Qualifica 2014 – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, evento que decorreu entre os dias 13 e 16 de março, na Exponor (em Matosinhos).

A feira teve como principal objetivo dar resposta às dúvidas e inquietações dos jovens, apresentando todo um leque de oportunidades para os que estão à procura de novos rumos e saídas profissionais.

Sob o lema "aprender para construir o futuro", o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida esteve representado na Qualifica 2014 por alunos e docentes do Cursos de Artes Visuais (no sábado) e do Cursos de Ciências e Tecnologias (no domingo).

De facto, os milhares de visitantes que passaram pelos expositores do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida puderam assistir a exemplos do trabalho de excelência que se realiza na instituição e que continua a captar muitos jovens da região para os Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário.

Onda Poética

Na noite desta quinta-feira há Onda Poética na cafetaria da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Mais uma sessão com coordenação de Anthero Monteiro e leituras do Coletivo da Onda Poética.

OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Versos para o Pai

Foste sempre um Pai amigo
Tudo em ti era bondade
Há tantos anos já partiste
E só me resta a saudade

Paizinho eu hoje recordo
Quanto gostavas de mim
Eras o melhor Pai do mundo
Não havia outro assim

Tantos trabalhos passas-te
Para nada me faltar
E eu hoje que podia
Mas nada te posso dar

Rezo a Deus que está no céu
Que te tenha a seu lado
E que lhe peças por mim
Deste filho teu amado

Nada te posso fazer
Mas nunca te esqueci
E nas minhas orações
Eu rezo a Jesus por ti

Quando um dia eu partir
E me juntar a teu lado
Lá depois no infinito
Dou-te um Abraço apertado

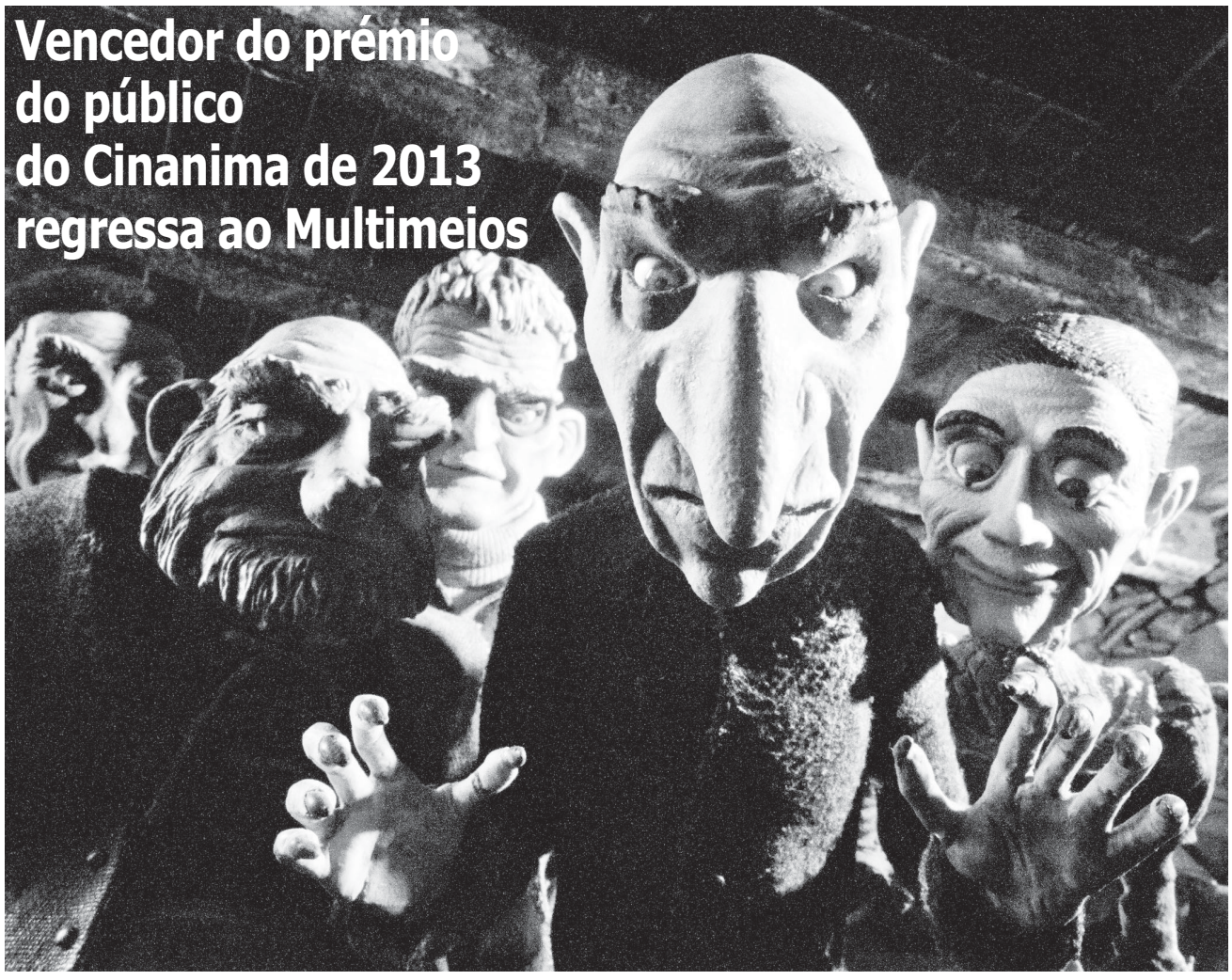
Quem tiver o seu Paizinho
Não o deve desprezar
Que mesmo sendo velhinho
Tem sempre amor para nos dar

Nunca desprezes o teu Pai
Enquanto que cá estás
Porque o ditado é bem certo
Filho és mas Pai serás

Nunca me vou esquecer
Ainda que seja velhinho
Para sempre irei recordar
O Dia do meu Paizinho

José Gonçalves Vieira

Vencedor do prémio do público do Cinanima de 2013 regressa ao Multimeios



No sábado, pelas 17h30, o cinema de animação regressa ao Centro Multimeios. O Cinanima vai exibir gratuitamente, e legendada em português, a longa-metragem "O Apóstolo" – vencedor do Prémio do público na 37.ª edição do Festival de Espinho, que foi ainda nomeado na categoria de melhor longa-metragem de animação (Goya Awards).

Este filme conta a história de um prisioneiro recém-fugido da prisão que parte em busca de um tesouro escondido anos atrás, numa aldeia pequena e isolada, mas o que lá encontra é uma cadeia ainda mais terrível que aquela de onde fugiu. Anciãos sinistros, desaparecimentos estranhos, espíritos, um sacerdote peculiar e até o próprio arcebispo de Santiago vão cruzar-se no seu caminho numa história de terror, humor e fantasia.

"O Apóstolo" é um filme de humor negro passado na Galiza – o primeiro completamente feito em "stop-motion" e em 3D da animação espanhola. Fernando Cortizo estreia-se na realização de longas-metragens com esta obra, cujo financiamento foi efetuado através da plataforma de "crowdfunding".

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Farmácia de Anta	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

DOMUSGEST
Administração de Condomínios - Desde 1996
Confie na nossa experiência
www.domusgest.net
A melhor relação QUALIDADE / PREÇO
Consulte-nos
Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

CASINO ESPINHO

STAND UP COMEDY

FRANCISCO MENEZES | 8 MARÇO
ÓSCAR BRANCO | 15 MARÇO
EDUARDO MADEIRA | 22 MARÇO
ALDO LIMA | 29 MARÇO

Mês do Bife 007

Março
Prato + fino
€ 8,90

Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google play
You Tube

SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

...com legenda!

A primavera chega a 21 de março e despede-se a 20 de junho

Corta-mato militar no Parque da Cidade

Nesta sexta-feira, o Regimento de Engenharia n.º 3 (RE3) irá organizar, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, o Corta-Mato Fase II – Brigada de Intervenção. Esta prova destina-se a militares e civis que integrem unidades da Brigada de Intervenção.

As unidades/regimentos que estarão representados no corta-mato são as seguintes:

Regimento de Engenharia n.º 3 – Espinho;
Regimento de Infantaria n.º 13 – Vila Real;
Regimento de Infantaria n.º 14 – Viseu;
Regimento de Infantaria n.º 19 – Chaves;
Regimento de Cavalaria n.º 6 – Braga;
Regimento de Artilharia Anti-aérea n.º 1 – Queluz;
Unidade de Apoio do Comando da Brigada – Coimbra.

A prova conta com 147 atletas inscritos, 125 masculinos e 22 femininas. A prova feminina terá a extensão de 5,4 quilómetros e iniciar-se-á pelas 9h30, enquanto a prova masculina 9 km, tem início marcado para as 10h15. Ambas as provas se realizarão num circuito de terra batida e relva no Parque da Cidade.

Esta prova visa apurar os melhores atletas que irão representar a Brigada de Intervenção nos II Jogos do Exército, durante o mês de abril na Escola das Armas - Mafra.

A Cerimónia de abertura e a entrega de prémios decorrerão no RE3.

Ouro, prata e bronze
para a ginástica rítmica da Académica de Espinho

As ginastas Inês Duarte (juvenil), Bárbara Santos e Beatriz Salvador (iniciadas), da Associação Académica de Espinho, conquistaram o título de campeãs distritais de ginástica rítmica nos respetivos escalões.

Na prova distrital, realizada no domingo, em Santo Tirso, as academistas Mariana Fonseca (iniciada) e Carolina Pinhal (júnior) arrecadaram, respetivamente, o segundo lugar em Bola e a terceira posição em Fita. Inês Duarte sagrou-se campeã distrital absoluta e conquistou o direito a estar presente no Campeonato Nacional da I Divisão de Ginástica Rítmica; Bárbara Santos, sagrou-se campeã distrital em Arco e Beatriz Salvador, conquistou o título em Movimentos Livres.

Excluindo Inês Duarte que já garantiu o apuramento para o Nacional, as ginastas academistas irão participar na Prova Qualificativa de Ginástica Rítmica, no próximo fim-de-semana, também em Santo Tirso.

No escalão de juvenil, a ginasta Inês Duarte venceu a competição de Arco e Bola e ficou em segundo lugar em Movimentos Livres e Maças, conquistando o título regional absoluto com mais dois pontos que a segunda classificada.

Em juniores, a ginasta Carolina Pinhal subiu ao pódio no seu exercício de Fita, alcançando um terceiro lugar. Carolina obteve o quarto lugar na classificação geral.

As ginastas infantis academistas, num total de oito conjuntos, classificaram-se em quarto lugar, ficando a apenas três décimas do pódio.

Foi a primeira competição do ano para estas ginastas que, desta forma, acabaram por ter um excelente desempenho e uma belíssima classificação.

O Regional de Ginástica Rítmica realizou-se no passado domingo na cidade de Santo Tirso e contou com a participação, além da Associação Académica de Espinho, Academia de Ginástica Rítmica AveiroGym (AGRA), Boavista Futebol Clube (BFC), Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco (CCRCCR), Centro Atlético Póvoa Pacense (CENAP), Centro Norton de Matos (CNM) e Escola Gímnica de Aveiro (EGA).

Eis as classificações das ginastas da Associação Académica de Espinho:

Iniciadas (movimentos livres) – 1.º lugar, Beatriz Salvador; 5.º Bárbara Santos; 6.º Mariana Fonseca.

Iniciadas (arco) – 1.º lugar, Bárbara Santos; 3.º Beatriz Salvador; 6.º Mariana Fonseca.

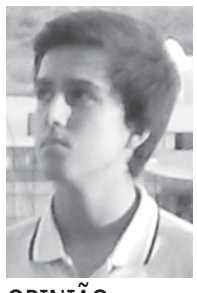
Iniciadas (bola) – 2.º lugar, Mariana Fonseca; 7.º Beatriz Salvador; 9.º Bárbara Santos.

Iniciadas (geral) – 2.º lugar, Beatriz Salvador; 5.º Bárbara Santos; 6.º Mariana Fonseca.

CAFÉS
seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços
Casa Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - ESPINHO

Salvé 23/03/2014
Domingos Gomes Oliveira
MUITOS PARABÉNS PELO 86.º ANIVERSÁRIO
Votos de muitas felicidades
Filha, genro, netos e bisnetos

Felizmente infeliz



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

André Faria Silva

Felicidade é um termo normalmente associado a um estado de satisfação plena e contentamento. Contudo, a definição desta palavra pode ser contraditória se pensarmos no que realmente motiva a felicidade.

A meu ver, a felicidade plena é utópica e inalcançável, uma vez que se trata de um conceito paradoxal. Satisfação plena e contentamento podem parecer bons indicadores no rumo à felicidade, porém isso implicaria a inexistência de situações negativas na nossa vida, o que além de ser impossível, impossível tornaria a nossa felicidade dado que estaríamos perante uma vida sem luta e caracterizada por uma grande passividade.

A felicidade plena implica a ausência de dificuldades de qualquer tipo, eliminando a necessidade do esforço para a obtenção de algo. Assim, vivendo nestas circunstâncias, teríamos tudo o que queremos, o que é impossível.

Mesmo que fosse possível, seria impossível, pois ninguém seria feliz só com a felicidade. Estou ciente de que a frase anterior, perante uma primeira análise aparente não ter sentido, por isso passo a explicar: a felicidade plena não existe e o ser humano simplesmente tem momentos de felicidade. Estes momentos de felicidade são proporcionados não só pela satisfação e contentamento, que referi anteriormente, e pelo alcance de objectivos, mas também pela luta envolvida pelo resultado final. Assim, não seria possível sermos felizes com o conceito hipotético de felicidade plena. Uma vida constituída apenas pela satisfação e contentamento seria insípida e não teria valor.

Fernando Pessoa, na sua obra "Mensagem", conseguiu descrever da melhor forma esta situação de tristeza perante a felicidade através de dois versos que se encontram na terceira parte do livro, denominada de "O Encoberto": "Triste de quem é feliz!/Vive porque a vida dura."

Embora possa ser susceptível a mais interpretações, penso que Pessoa procurou transmitir que quem é plenamente feliz, não tendo que lutar por nada, já possuindo tudo vive simplesmente porque a vida ainda não chegou ao fim, sem algo por que se esforçar. Ao contrário de quem não é feliz, que luta por algo e consegue chegar assim, o mais perto possível da felicidade. A felicidade não está só na concretização de determinado objectivo, mas também em toda a luta e sofrimento envolvido na tentativa de o concretizar.

Sendo assim, o importante na vida não é só o cumprimento dos nossos objectivos, mas também a luta envolvida em cada batalha que enfrentamos e em cada pequena vitória que nos faz um pouco mais felizes. Considerando tudo isto, felizmente não sou plenamente feliz.

Ensinar a amar

OPINIÃO

DIALOGAR PARA TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

Todos nós existimos para ser felizes. E não nos enganamos quando intuímos que a felicidade está intimamente relacionada com o maior talento que possuímos: a capacidade de amar. Fomos criados por amor e fomos criados para amar – assim como as aves foram criadas para voar.

Por isso, não é errado afirmar que sempre actuamos "por amor". Sempre agimos procurando a nossa felicidade. Isso acontece tanto quando fazemos o bem – e nesse caso atrainos um amor ordenado, genuíno, verdadeiro – como quando fazemos o mal, deixando-nos arrastar por um amor desordenado que aparenta uma bondade que na verdade não possui. Trata-se de uma bondade falsa, aparente, enganadora.

Ilustrando esta ideia com exemplos poderíamos dizer o seguinte: quando uma pessoa assalta um banco fá-lo "por amor": por amor ao dinheiro que existe nesse banco. E quando uma pessoa mente também o faz "por amor": por amor a não passar um mau bocado dizendo a verdade. E – desculpem este exemplo atrevido – quando um marido deixa a sua mulher e foge com a vizinha, evidentemente, que também o faz "por amor": por amor à vizinha.

Ao pensar em tudo isto, chegamos à conclusão de que a lição mais importante que devemos assimilar nesta vida é esta: aprender a amar. Não com um amor qualquer – mas com um amor autêntico. E essa lição estuda-se em casa, com uns professores especialmente dotados: os nossos pais. Depois – e noutro plano †também a podemos aprender na igreja, na escola e na sociedade. Digo noutro plano porque os pais são sempre os primeiros e os principais educadores dos seus filhos (Catecismo 1653).

Então, podemos dizer sem exagero que o objetivo da missão educativa dos pais é simplesmente – e não é pouco – ensinar a amar. Mas atenção: é muito mais fácil ensinar Português, Matemática e Inglês do que ensinar a amar. Esta cadeira que os pais têm de leccionar requer grande parte do seu empenho e das suas energias. Passar tempo real junto dos filhos, ouvi-los a sós um a um, adiantar-se para falar serenamente sobre temas centrais da vida: origem da mesma, crise da adolescência, namoro, vocação que Deus tem previsto para cada um de nós.

E como devem os pais levar a cabo esta missão? Com um amor genuíno, sacrificado, autêntico. O amor não é somente a finalidade da educação – é também a alma da tarefa educativa.

E convém que os pais não se esqueçam de que os seus filhos estão sujeitos a inúmeras imagens deformadas sobre o que significa amar. Uma omissão da parte deles em temas relacionados com esta matéria pode desencadear nos filhos processos de desumanização que depois são difíceis de recuperar.

Resumindo: diante de imagens deformadas do autêntico rosto do amor, os pais têm a gozosa missão – confiada por Deus – de transmitir, de modo vivo, com o exemplo e com a palavra, o seu verdadeiro significado.

Avô é um pai em segunda mão?

OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

Celebrou-se o Dia do Pai a 19 de março, embora apenas alguns tenham o privilégio de poderem experienciar essas vivências, porque as sociedades desenvolvidas vivem numa crise de natalidade, sendo acentuada no nosso país, fazendo perigar o nosso próprio modelo socioeconómico e a "raça lusitana". A II Grande Guerra Mundial (de que o nosso país se safou) provocou uma razia na população dos países beligerantes, mas as melhorias socioeconómicas posteriores, geraram um "baby boom", fazendo crescer a população da Europa até números nunca antes vistos. Mas o bem-estar adquirido, levou as pessoas a interessarem-se por outros valores que não a família e, desse modo, a população europeia começou a diminuir, só atenuada pelos imigrantes que, ávidos de atingirem o paraíso do desenvolvimento e do bem-estar, arriscam a própria vida nessas epopeias na travessia dos desertos e dos mares circundantes duma Europa que, apesar da crise de que todos nos queixamos, continua a representar o céu para os milhões que nada têm a não ser a pobreza, as doenças, as guerras, etc.

Pobre deste mundo tão fortemente desequilibrado e injusto, cujos líderes se entretêm em guerras palacianas ou fomentando e alimentando guerras reais, locais e regionais. Dói a alma, ver, via imprensa, os horrores e os dramas humanos, com maior dor porque vitima os mais frágeis (as crianças, os idosos e as mulheres). São crianças, por vezes geradas já no leito das guerras e dos ódios e às quais é negada uma vida própria de criança, mesmo sem as extravagâncias e os luxos das crianças dos países ricos. Ricos, materialmente falando, mas nos quais outros valores se foram perdendo e neles muitos "crimes" são cometidos sobre as crianças, seja por carências, omissões ou excessos, porque estes podem fazer tanto mal como as carências. Criamos, assim, pequenos monstrinhos a quem cedemos e damos tudo, menos os afetos, a educação e o amor, porque também nós, de geração em geração, nos tornámos mais frios, mais materialistas e mais ausentes na educação dos nossos filhos.

Tardam os nossos governantes em acertar nas medidas de incentivo à natalidade, olhando mais o problema na ótica da sustentabilidade financeira do sistema da Segurança Social (SS), isto é, o problema económico e financeiro e que coloca também em causa o modelo da nossa sociedade, porque a queda da natalidade não gera novos trabalhadores e contribuintes para a Segurança Social e financiarem as reformas dos actuais e futuros pensionistas, mas também decrescem os consumidores e os contribuintes. São inegáveis aquelas premissas, mas o problema do decréscimo da natalidade é mais grave do que a questão da sustentabilidade e sobre isso, o silêncio é total, isto é, a alteração contínua e inexorável da estrutura etária da nossa população, devido ao aumento contínuo da longevidade, graças à medicina e outras ciências, enquanto a natalidade decresce dramaticamente. Por cada criança portuguesa há, cada vez mais idosos e estes indicadores não chegam a ser compensados pelos imigrantes que arribam ao nosso país e também vemos partir os nossos jovens, em idade fértil.

A renúncia à natalidade está há muito instalada: "porque hei-de querer um filho se, em vez disso, posso fazer muitas outras coisas, para além do dinheiro envolvido?" Assim, vão dando desculpas "mentirosas", e muitos consideram-se "vítimas", como se alguma vez na história da humanidade se tenha vivido tão bem. Outros, assumem que não querem nem sentem a vocação para essa sublime realização humana, mas esquecem-se que se os seus pais tivessem agido assim, eles não fariam parte deste mundo e, como tal, não gozariam as benesses que a sociedade lhes proporciona. Esta sim, é a principal causa, porque as alternativas a ter um filho, criá-lo, educa-lo, etc., são imensas. Os pais criam a vida, ou colaboram na sua criação e a sua matéria-prima são os seres humanos. Geram os filhos, alimentam-nos, fornecem-lhes apoio e protecção, ensinando-lhes as normas para viverem no mundo e ajudando a concretizar as suas potencialidades. O papel do pai e da mãe é a arte mais bela de todas as artes, pelo que custa a entender a renúncia a algo tão belo e indescritível. Obviamente que há muitos senões na maternidade e paternidade, mas nem esses deveriam levar os adultos a desistirem desses papel tão natural como viver. A prática de "filho único" é uma realidade no nosso país há várias gerações, principalmente nos meios citadinos, mas agora reforçada por "zero filhos" de muitos casais, pelo que este nível da natalidade não garante a continuidade de muitas famílias, desaparecendo estas nas gerações seguintes. Não surpreende, assim, que aumente o número de idosos que morrem em total solidão e profundo abandono e que alguns nem tenham um familiar que lhes faça o funeral! Quem vai cuidar de nós, os avós, de facto, ou apenas os velhos? Este sim é um dos verdadeiros dramas da nossa sociedade, porque nos arriscamos a sermos abandonados, ademais porque os valores que incutimos nos nossos descendentes também não ajudam a alterar as condições actuais e futuras.

Diz o ditado popular que um homem se realiza quando, planta uma árvore, escreve um livro e tem um filho, embora haja outras vias de realização pessoal, mas estas deveriam ser complementares da paternidade. Felizmente para mim, fui pai e agora sou um "pai em segunda mão" e posso continuar uma tarefa semelhante à paternidade, embora no papel de avô. Agora com outras mais-valias, embora também com outras dificuldades, nomeadamente capacidades físicas e as diferenças ocorridas nas gerações, mas é profundamente maravilhoso e de indescritível realização humana, ver e participar no crescimento e desenvolvimento dos netos e com eles reaprendermos a (re)viver. Pode ser um regresso a uma viagem passada e entusiasticamente vivida com os nossos filhos, agora noutros "filhos", mas sangue do nosso sangue. Nessa dádiva, poderemos reencontrar os tesouros escondidos nas banalidades e superficialidades em que, muitas vezes, nos deixámos mergulhar, e reescrever a nossa história e (re) abrirmos-nos à felicidade neste nosso final de vida. Nesta celebração especial (Dia do Pai), dizem uns: "Obrigado pai, por me teres gerado e criado". E os avós dirão: "Obrigado filho, pela alegria de poder ser avô", porque com as crianças, aprendemos e descobrimos o amor, a inocência e a beleza humana, porque belo é este milagre da natureza humana. Por esta ternura, vale (u) a pena viver e este amor vale mil anos de fadigas e de sacrifícios. Dúvidas? O amor aos filhos e depois aos netos dá um sentido àquilo que, de outro modo, seria um vazio. Por mim, se não fosse pai e avô, não seria um "homem rico" e, neste dia e sempre, não esqueço também o meu pai, que há muito partiu. Para ele o meu: "Obrigado Pai"

Sorteios de lugares na feira semanal e na feira da revenda

Realizar-se-á nesta sexta-feira, na Câmara Municipal, um procedimento para atribuição por sorteio do direito de ocupação dos lugares de venda disponíveis na feira da revenda, pela seguinte ordem:

Atuais feirantes – 10 horas;
Novos feirantes – 14 horas.

E foi mercado para segunda-feira, na Câmara Municipal, um procedimento para atribuição por sorteio do direito de ocupação dos lugares de venda disponíveis no setor A da feira semanal, pela seguinte ordem:

Atuais feirantes – 10 horas;
Novos feirantes – 14h30.

Os programa e condições para a realização destes procedimentos de sorteio encontram-se à disposição dos eventuais interessados na página da Internet do Município de Espinho, com o seguinte endereço eletrónico: www.cm-espinho.pt e nos serviços de atendimento municipal, durante o horário normal de funcionamento.

Dois detidos

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve, esta semana, dois condutores – um homem de 59 anos, aposentado, por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,54 g/l; e um empresário de 32 anos, por desobediência, uma vez que o indivíduo foi intercetado a conduzir um automóvel, com carta apreendida.

No que respeita ao trânsito, foram registados oito acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos ligeiros.

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

A Divisão de Desporto da Câmara Municipal e a secção de atletismo do Rio Largo encetaram uma atividade a correr às terças e sextas-feiras(das 19h30 as 20h30) – informações na Piscina Municipal de Espinho; email anoitepassaacorrer@gmail.com e contactos de responsáveis 916790833 e 968059266

...com legenda!

Foto PAULO DUARTE

Já se circula na Praça do Mar no sentido norte-sul; no entanto, as rampas de acesso apresentam um declive bastante acentuado pelo que são os próprios serviços da autarquia que estão a proceder à retificação

Uma centena a caminhar pela mulher

"Anta a Mexer", movimento cívico que tem como objetivo fomentar a educação para a saúde, junto da população, realizou "a caminhada da mulher". Desta feita foi efetuada uma homenagem a todas as mulheres presentes. Foram cerca de 100 os participantes, com idades compreendidas entre os 8 anos aos 71 anos.

A atividade começou em frente à igreja de Anta, com um ótimo aquecimento, dado por Joana e os seus dançarinos de Bokwa. Seguiu-se uma caminhada de cerca de 14 quilómetros, ao ritmo de cada caminheiro, uns mais rápido, outros mais devagar, mas todos concluíram a caminhada com muito boa disposição e… um bocadinho de cansaço.

No final seguiu-se uma sessão de relaxamento, em frente à igreja.

O melhor estava para vir, já mesmo no final quando as mulheres receberam dos homens presentes uma linda gerbera!…

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: **22 734 01 16 e 91 496 13 67**

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial
WWW. CLINICASPACHECO .COM
> Implantologia
> Ortodontia
> Cirurgia Maxilofacial
> Odontopediatria
Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®
DR. JORGE PACHECO
*Master em Implantologia
DR. GUSTAVO PACHECO
* Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP
DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future _Healthcare - Salvador Caetano
Rua 8, nº381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com clínicas pacheco

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade
Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Sessenta praticantes de viet-vo-dao na Nave Polivalente

Campeonato Nacional sob a égide da APAM

Decorreu no sábado, na Nave Polivalente, mais uma edição do Campeonato Nacional de Viet-Vo-Dao, organizado pela Associação Portuguesa de Artes Marciais – APAM, sediada em Espinho. Cerca de 60 praticantes desdobraram-se nas diversas modalidades que a competição desta arte marcial oferece, somando um total de 140 participações. Os competidores distribuíram-se entre os escalões de infantis, juvenis e adultos.

Este ano, a edição do campeonato Nacional de Viet-Vo-Dao 2014 decorreu um pouco mais cedo do que é habitual, de modo a permitir que os diversos atletas nacionais selecionados pela federação de viet-vo-dao Portugal se preparem convenientemente para o Campeonato da Europa da modalidade e ainda para o Campeonato do Mundo multi-estilos, que se irão realizar já em abril.

A competição dividiu-se em várias modalidades, tais como "quyens individuais" (esquemas técnicos de mãos nuas pré-definidos executados individualmente), "quyens em equipa", "co-vo-dao" (esquemas técnicos com armas tradicionais pré-definidos executados individualmente) e "combate".

O evento iniciou cerca das 10 horas e terminou já perto das 19. Nesta ano foram apresentados quyens e técnicas com o uso de armas tradicionais vietnamitas, protagonizados por praticantes de diversas faixas etárias.

É ainda de referir o empenho e a entrega de todos os participantes na competição, quer em número quer em qualidade, que desta forma dignificaram a arte marcial.

Infantis (-7 anos) – 1.º Vasco Grilo (Colégio de Santa Maria de Lamas); 2.º Gabriel Meireles (Colégio de Santa Maria de Lamas); 3.º Bernardo Mesquita (APAM Espinho).

Infantis (+7 anos) – 1.º Bia Alves (APAM Espinho); 2.º Gustavo Alves (ADNR Nogueira da Regedoura); 3.º Miguel Rebelo (APAM Espinho).

Infantis – armas percussão (-10 anos) – 1.º Vasco Grilo (Colégio de Santa Maria de Lamas); 2.º Gustavo Alves (ADNR Nogueira da Regedoura); 3.º Miguel Rebelo (APAM Espinho).

Equipas infantis – mãos nuas (-10 anos) – 1.º Ana Castro, Vasco Grilo e Gabriel Meireles (Colégio de Santa Maria de Lamas); 2.º Miguel Moreira, Guilherme Matos e Miguel Rebelo (APAM Espinho); 3.º Gustavo Alves, José Rocha e Tiago Martins (ADNR Nogueira da Regedoura).

Equipas infantis – armas tradicionais (-10 anos) – 1.º Ana Castro, Vasco Grilo e Gabriel Meireles (Colégio de Santa Maria de Lamas); 2.º Miguel Rebelo, Miguel Moreira e Guilherme Matos (APAM Espinho); 3.º Gustavo Alves, José Rocha e Tiago Martins (ADNR Nogueira da Regedoura).

Juvenis e iniciados (+14 anos) – 1.º Fabio Gomes (Colégio de Santa Maria de Lamas); 2.º Guilherme Almeida (APAM Espinho); 3.º Márcia Duarte (APAM Espinho).

Juvenis intermédios (+14 anos) – 1.º João Grilo (Colégio de Santa Maria de Lamas); 2.º David Preda (APAM Espinho); 3.º Daniela Camões (APAM Espinho).

Juvenis – armas percussão (-14 anos) – 1.º David Preda (APAM Espinho); 2.º João Grilo (Colégio de Santa Maria de Lamas); 3.º Leonardo Almeida (APAM Espinho).

Juvenis masculinos – armas articuladas (-14 anos) – 1.º Fábio Gomes (Colégio de Santa Maria de Lamas); 2.º João Grilo (Colégio de Santa Maria de Lamas); 3.º David Preda (APAM Espinho).

Juvenis femininos – armas articuladas (-14 anos) – 1.º Daniela Camões (APAM Espinho); 2.º Maria Manuel Lopes (APAM Espinho); 3.º Márcia Duarte (APAM Espinho).

Equipas juvenis – mãos nuas (-14 anos) – 1.º Daniela Camões, David Preda e Leonardo Almeida (APAM Espinho); 2.º Mariana Nunes, Bernardo Gonçalves e Pedro Pereira (ADNR Nogueira da Regedoura); 3.º Maria Manuel Lopes, Guilherme Almeida e Márcia Duarte (APAM Espinho).

Equipas juvenis – armas tradicionais (-14 anos) – 1.º Daniela Camões, David Preda e Leonardo Almeida (APAM Espinho); 2.º Francisco Malta, Fábio Gomes e Ruben Soares (Colégio de Santa Maria de Lamas); 3.º Maria Manuel Lopes, Guilherme Almeida e Márcia Duarte (APAM Espinho).

Adultos iniciados (+14 anos) – 1.º António Reis (Colégio de Santa Maria de Lamas); 2.º Sofia Alves (ADNR Nogueira da Regedoura); 3.º David Melo (APAM Espinho).

Adultos avançados (+14 anos) – 1.º Pedro Pinto (APAM Espinho); 2.º Catarina Mano (APAM Espinho); 3.º Pedro Correia (APAM Espinho).

Adultos – armas percussão (+14 anos) – 1.º Pedro Pinto (APAM Espinho); 2.º Bruno Vieira (APAM Espinho); 3.º Pedro Correia (APAM Espinho).

Adultos – armas articuladas (+14 anos) – 1.º Pedro Pinto (APAM Espinho); 2.º Catarina Mano (APAM Espinho); 3.º Pedro Correia (APAM Espinho).

Equipas adultas – mãos nuas (+14 anos) – 1.º Pedro Pinto, Catarina Mano e Salomé Oliveira (APAM Espinho); 2.º Diogo Ferreira, Bruno Vieira e Pedro Correia (APAM Espinho); 3.º António Reis, Isabel Ferreira e João Grilo (Colégio de Santa Maria de Lamas).

Equipas adultas – armas Tradicionais (+14 anos) – 1.º Diogo Ferreira/Bruno Vieira/Pedro Correia (APAM Espinho); 2.º Pedro Pinto/Catarina Mano/Salomé Oliveira (APAM Espinho); 3.º António Reis/Isabel Ferreira/João Grilo (Colégio de Santa Maria de Lamas).

Combate feminino – 1.º Salomé Oliveira (APAM Espinho); 2.º Catarina Mano (APAM Espinho); 3.º Sofia Alves (ADNR Nogueira da Regedoura).

Combate masculino – 1.º Pedro Correia (APAM Espinho); 2.º Pedro Pinto (APAM Espinho); 3.º Bruno Vieira (APAM Espinho).

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal ***Defesa de Espinho*** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

_____ TELEF. _____

Eduardo Aragão demite-se na Académica de Espinho alegando carência diretiva

Eduardo Aragão apresentou o seu pedido de demissão de presidente da Direção da Associação Académica de Espinho.

A decisão de Eduardo Aragão foi formalizada em carta dirigida à presidência da Assembleia Geral, depois de ter constatado vasta (e morosa) insustentabilidade operacional face ao desequilíbrio diretivo, na medida em que o órgão de nove unidades a que preside carecer de cinco elementos – dois por demissão e três por afazeres profissionais.

Eduardo Aragão disponibiliza assim a marcação de eleições antecipadas visando a plenitude no exercício diretivo do clube.

Lúcio Alberto

Inês Melo e Miguel Vaz nos pódios interdistritais infantis de natação

Inês Melo e Miguel Vaz (infantis A) estiveram em destaque no Campeonato Interdistrital de natação. Inês Melo sagrou-se vice-campeã regional nos 200m mariposa, tendo ficado em quarta nos 100 metros mariposa e em nona nos 200 metros estilos.

Miguel Vaz obteve o terceiro lugar do pódio nos 200 metros bruços e foi quarto nos 100 metros bruços, sexto nos 100 metros mariposa e 11.º nos 100 metros livres.

O Sporting de Espinho participou no Campeonato Interdistrital de infantis de piscina curta, organizado em conjunto pelas associações de Aveiro, Coimbra e Leiria, com a presença de 318 nadadores, em representação de 38 clubes. Apesar de o campeonato ser realizado em conjunto, a classificação final é feita por categoria e associação.

Nos masculinos, Martim Almeida (infantil B) foi quarto nos 200 metros estilos, sexto nos 200m costas, nono nos 100m mariposa e 18.º nos 100m livres; Miguel Albergaria (infantil B), oitavo nos 100m bruços, nono nos 200m bruços, 16.º nos 200m costas e 18.º nos 100m costas; Pedro Ferrão (infantil B), 11.º nos 200m estilos: Vasco Guedes (infantil B), décimo nos 200m livres, 15.º nos 100m livres e 16.º nos 200m livres.

Nos femininos, Ana Rita Monteiro (infantil A) obteve o quinto lugar nos 200 metros bruços, o décimo nos 200m costas, o 11.º nos 100m bruços e o 12.º nos 100m costas.

Nas estafetas de 4x200 metros livres, Martim Almeida, Miguel Albergaria, Pedro Ferrão e Vasco Guedes ficaram em quarto lugar. Os mesmos nadadores obtiveram o quinto lugar nas estafetas de 4x100m livres e 4x100m estilos.

Foram batidos 37 recordes pessoais dos tigres.

Foto RICARDO PROENÇA

Andebol tigre com dupla vitória

As equipas de andebol do Sporting Clube de Espinho de iniciados e de minis masculinos venceram os encontros realizados no passado fim-de-semana. Os iniciados golearam o Feirense 'B' por 50-21 (22-8, ao intervalo) e os minis, com a equipa 'A', bateram o S. Bernardo 'B' por 22-18 (11-9, ao intervalo).

As restantes equipas tigres perderam os encontros realizados. Os infantis masculinos foram derrotados em S. Paio de Oleiros, pelos locais, por 31-14 (15-6, ao intervalo) e a equipa 'B' de minis tigre foi batida pelo Feirense 'A', em Santa Maria da Feira, por 20-12 (11-9, ao intervalo).

Minis masculinos (equipa A) – Pedro Gouveia, Miguel Loureiro e Bruno Couto (guarda-redes); Mário Sobrinho, Gonçalo Silva (12 golos), Nuno Caetano, Diogo Tavares (2), Tiago Fonseca (4), João Tavares (1), Ricardo Silva e Carlos Castelo (3). Treinador: Rui Cordeiro.

Minis masculinos (equipa B) – Joaquim Oliveira (guarda-redes); Afonso Moreira, Gabriel Pinto, Tiago Sousa (4 golos), Gonçalo Soares, Ivo Guimarães, Pedro Proença, João Pereira (3), Pedro Tavares, Marcos Rangel (1), Gustavo Ferreira, Ricardo Maganinho (2) e Ruben Tavares (2). Treinador: Rui Cordeiro.

Infantis masculinos – Gonçalo Loureiro (guarda-redes); Bruno Castro, Igor Duarte, Jorge Sobrinho, João Félix, Bernardo Costa (1 golo), Sérgio Maganinho (3), Pedro Salvador (5), Gonçalo Tavares, Ricardo Silva (1), Bruno Lourenço, Pedro Belinha (1), Carlos Pereira, Filipe Ferreira e André Sousa (3). Treinador: Gustavo Silva.

Iniciados masculinos – Bruno Aguiar (guarda-redes); Jorge Ferreira (4 golos), João Póvoa (11), Nuno Lima (3), Artur Pinto, João Soares (14), Aquiles Silva (13) e Guilherme Baptista (5). Treinador: Miguel Esteves.

Próximos jogos:

Sporting de Espinho 'B'-Avanca (minis masculinos), sábado, às 15 horas, no pavilhão Comendador Adelino Costa, em Avanca; S. Paio de Oleiros-Sporting de Espinho 'A' (minis masculinos), domingo, às 15 horas, em S. Paio de Oleiros; Sporting de Espinho-Ílhavo (infantis masculinos), sábado, às 15 horas, no pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Sporting de Espinho 'A'-Feirense (iniciados masculinos), domingo, às 11 horas, no pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Sanjoanense-Sporting de Espinho 'B' (iniciados masculinos), sábado, às 9.30 horas, no pavilhão Municipal das Travessas, em S. João da Madeira.

Ana Sofia Brandão ganha torneio de ténis em Mangualde

Ana Sofia Brandão, da Académica de Espinho, conquistou mais um torneio da Federação Portuguesa de Ténis. Desta vez, e após superar três adversárias sem perder um único set, a atual campeã nacional universitária (por equipas) venceu a primeira edição do Torneio Sénior Feminino de Mangualde.

Este novo sucesso é o resultado do trabalho em equipa da tenista espinhense e do seu jovem treinador Ricardo Ribeiro.

Atletismo do Rio Largo com Paulo Reis em destaque no Porto

O atletismo do Rio Largo esteve representado por catorze dos seus atletas em mais uma edição da corrida do Dia do Pai no Porto. Com um belo dia de sol no domingo, apareceram cerca de treze mil participantes para a corrida e para a caminhada.

O primeiro espinhense foi Paulo Reis que ficou em 19.º da geral e foi segundo no escalão de M45. De seguida, classificaram-se Belmiro Rodrigues, Paulo Gomes, Alain Couto, Augusto Silva, André Guimarães, José Pereira, Henrique Silva, Elisio Pereira, Ana Borges, Eduardo Passos, Rosa Cunha, José Falcão e Alberto Silva.

A frieza do contra-ataque no hóquei em campo

A equipa de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho de sub-15 foi derrotada pelo CAMIR, por 0-2, em encontro do Campeonato Nacional daquele escalão etário.

Não obstante terem pela frente uma equipa mais forte fisicamente, os academistas rubricaram uma das melhores exibições da temporada.

Depois de uma fase de estudo, em que as equipas não saiam do meio-campo, em poucos contra-ataques acabaram por chegar perto das balizas. No entanto, os espinhenses viram-se confrontados com um adversário que tinha nas suas fileiras o guardião da seleção nacional, facto que pesou sobremaneira no desfecho.

Com lances contrariados pelo guarda-redes adversários e outros por mera displicência dos avançados, a equipa do Mocho não concretizou.

No segundo tempo os espinhenses mantiveram-se perdulários e isso acabou por lhes custar a derrota. A equipa de Mirandela acabou por tirar partido da inoperância ofensiva dos academistas e, em contra-ataque fizeram dois golos.

Um resultado injusto para a equipa da casa que premeia a frieza do adversário, com um bocadinho de sorte à mistura.

Entretanto, o campeonato irá parar para os trabalhos das seleções e regressará a 6 de abril com a equipa da Académica de Espinho a receber, em Santa Maria de Lamas, a Juventude de Lousada.

Eis a constituição da equipa da Associação Académica de Espinho:

Márcio (guarda-redes), Rodrigo, Leonardo (cap.), Sandro, Alexandre, Ruben, João Gomes, Rafael França, Afonso Caramalho, Pedro Petiz, Pedro Maranhão e Leonardo Folha. Treinador: Hugo Gonçalves. Delgado: Joaquim Magano.

Gabriela Ínsua Pereira no Campeonato Europeu de sub-17

Badminton da Académica de Espinho representado na Turquia

Gabriela Ínsua Pereira participa, até 23 de março, no Campeonato Europeu sub-17, na capital da Turquia, Ankara, onde disputa as provas de singulares senhoras, pares senhoras e pares mistos.

Nascida e criada para o badminton na Académica de Espinho, único clube que representou até hoje, a atleta de 16 anos vê assim premiado todo o seu esforço e empenho, consubstanciado nos excelentes resultados desportivos que tem obtido, a par das suas qualidades como estudante, havendo a realçar o grande exemplo que o comportamento pessoal da Gabriela tem sido para os jovens que ao longo dos anos têm praticado badminton em Espinho.

A comitiva portuguesa será chefiada pelo selecionador Fernando Silva e Gabriela Ínsua Pereira é acompanhada por Ângelo Silva (o leiriense com quem participa na prova de pares mistos), Sofia Setim (a madeirense com quem joga em pares senhoras) e o algarvio Ricardo Silva..

Para que a participação da sua atleta numa competição da importância de um campeonato europeu fosse possível, "a Académica de Espinho contou, mais uma vez, com a ajuda da Securitas, patrocinador da secção de badminton, não sendo de esquecer todo o apoio que a Câmara Municipal de Espinho tem dado ao clube e, em particular, à secção de badminton, bem como da Yonex, na pessoa de Tim Willis, que se prontificou para prestar a ajuda necessária através da cedência de material desportivo à atleta."

A ascensão da atleta a um patamar desportivo tão elevado tem como suporte "um trabalho organizativo de excelência com dez anos de existência, a que somou desde há cinco anos a enorme qualidade do treinador Jorge Pitarma, a quem a atleta deve o seu desenvolvimento."

Juniores tigres vitoriosos

A equipa de voleibol de juniores masculinos do Sporting Clube de Espinho venceu o Senhorense por 0-3 (5-25, 17-25 E 17-25).

Os tigres deslocaram-se à Senhora da Hora para defrontar a Única equipa de seniores masculina que participa neste campeonato. E conseguiram uma vitória por 3-0 com alguma facilidade, mesmo apresentando momentos de voleibol menos conseguidos. Num pavilhão bastante grande e muito quente, os tigres foram deixando o jogo andar, nunca tendo realmente mostrado o seu valor real. Com esta vitória, os espinhenses comandam a competição com duas vitórias em tantos jogos e sem nenhum set sofrido.

Na próxima semana o Sporting de Espinho recebe o Vitória Guimarães.

Por sua vez, a equipa de juniores femininos do Sporting de Espinho perdeu, em casa, com o Leixões, por 2-3 (18-25, 25-16, 18-25, 25-20 e 12-15).

O jogo colocou frente-a-frente duas equipas candidatas a uma das vagas para a fase final. Como não poderia deixar de ser foi um jogo com imensa tensão. A equipa do Leixões demonstrou imensa qualidade de jogo. Contudo, não foi superior à equipa dos tigres que, mais uma vez, mostrou imensos momentos de bom voleibol. As tigres não conseguiram ser constantes ao longo de todo o encontro o que provocou a perda de alguns set's. As espinhenses partem para a segunda volta empatadas no segundo posto com Leixões e Vilacondense. Seguem-se cinco autênticas finais para decidir quais as equipas que ocuparão as duas vagas para a fase final.

A equipa A de cadetes femininos venceu o Clube Desportivo da Póvoa por 3-0 (25-10, 27-25 e 25-19).

As cadetes defrontaram a equipa da Póvoa, última classificada do grupo. Um jogo sem história, no qual foi possível à treinadora, rodar toda a equipa, dando oportunidades a atletas que raramente entram. Deste jogo retira-se de bom, apenas o resultado final! Para a semana as cadetes têm a difícil deslocação a Braga.

Por seu turno, a equipa B de cadetes femininos do Sporting de Espinho bateu o Colégio dos Carvalhos por 1-3 (25-13, 18-25, 14-25 e 9-25).

A equipa de cadetes B entrou em campo desconcentrada, sem receção e com muitos erros não forçados. O primeiro set foi o reflexo disso.

No segundo set, apesar de não jogarem bem, as tigres conseguiriam vencer, essencialmente porque cometeram menos erros. No terceiro e quarto sets, o nível de jogo das tigres melhorou, refletindo-se no resultado. O jogo tornou-se mais tranquilo e com bons resultados nos parciais.

Finalmente, a equipa de infantis femininos do Sporting de Espinho foi a Santo Tirso vencer as locais por 2-3 (22-25, 7-25, 25-21, 25-22 e 9-15). As espinhenses conseguiram arrecadar mais uma vitória, mas esta foi a menos brilhante. O Sporting de Espinho encontrava-se a vencer por 2-0 e, com algum excesso de confiança e relaxamento, tornaram um jogo fácil em difícil, errando mais que concretizando, o que fez perder os terceiro e quarto parciais. No derradeiro set, as tigres entraram mal, desta vez com algum nervosismo, mas superaram o desafio e venceram bem.

Juniores de hóquei em patins vencem na Feira

Com os seniores a terem uma paragem no campeonato de hóquei em patins, em virtude de se disputar mais uma eliminatória da Taça de Portugal da qual se encontram afastados, restou às equipas jovens ter um bom desempenho, à exceção dos juvenis e dos infantis que perderam os jogos que realizaram, respetivamente com o Paço Rei (3-4) e com o Infante de Sagres (0-6).

As restantes equipas academistas saíram vitoriosas dos confrontos do fim-de-semana.

Assim, os juniores foram a Santa Maria da Feira vencer o Académico local or 2-5, em jogo do Campeonato Nacional. Os iniciados bateram o Gulpilhares por 5-3, os escolares venceram o Sobreira por 1-9 e os benjamins bateram o Gulpilhares por 16-1.

Eis os próximos jogos: Académica de Espinho-Lavra (seniores), sábado, às 18.30 horas, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Académico (juniores), domingo, às 17 horas, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Infante de Sagres-Académica de Espinho (benjamins), domingo, às 14.45 horas, no pavilhão do Infante de Sagres, no Porto.

Académica de Espinho quase garantida na I Divisão de voleibol – Sporting de Espinho perde nos Açores

A Associação Académica de Espinho está muito perto de garantir a permanência na I Divisão de voleibol. Na dupla jornada do fim-de-semana, os academistas bateram o Marítimo por 3-0 e o Sporting das Caldas por 3-2.

Entretanto, a equipa do Sporting Clube de Espinho foi aos Açores, ao pavilhão do Fonte Bastardo, perder por 3-0, em jogo a contar para a segunda fase, série dos primeiros, do Campeonato Nacional da I Divisão.

Os tigres estão, assim, mais longe de poderem conseguir alcançar a segunda posição da tabela classificativa.

I DIVISÃO – 2.ª FASE

SÉRIE DOS PRIMEIROS

Castêlo Maia-Madalena 3-0
(25-21, 26-24 e 25-21)
Fonte Bastardo-Sp. Espinho 3-0
(25-20, 27-25 e 25-15)
V. Guimarães-Benfica 0-3
(25-27, 16-25 e 14-25)

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Benfica	24	4	4	0	12-0
Fonte Bastardo	20	4	3	1	9-6
Castêlo Maia	16	4	2	2	8-7
Sp. Espinho	15	4	2	2	6-6
V. Guimarães	10	4	1	3	5-11
Madalena	8	4	0	4	2-12

Nota: As equipas transportam 20% dos pontos conquistados na primeira fase.

Próxima jornada

Castêlo Maia-Benfica
Fonte Bastardo-Madalena (*)
V. Guimarães-Sp. Espinho
(Guimarães/sexta-feira/20h30)
(*) Não se realiza

SÉRIE DOS ÚLTIMOS

Sp. Caldas-Clube K 2-3
(25-17, 25-22, 23-25, 20-25 e 13-15)
AA Espinho-Marítimo 3-0
(25-18, 25-20 e 25-21)
Esmoriz-Vilacondense 3-2
(31-33, 25-22, 24-26, 28-26 e 15-13)
AA Espinho-Sp. Caldas 3-2
(19-25, 25-23, 27-25, 19-25 e 15-13)
Vilacondense-Marítimo 3-0
(25-13, 25-20 e 25-20)
Esmoriz-Clube K 3-2
(23-25, 25-19, 18-25, 25-19 e 21-19)

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Esmoriz	10	3	3	0	9-6
AA Espinho	10	3	2	1	8-5
Clube K	9	3	2	1	8-6
Vilacondense	8	3	1	2	6-6
Sp. Caldas	7	3	0	3	4-9
Marítimo	4	3	1	2	3-6

Nota: As equipas transportam 20% dos pontos conquistados na primeira fase.

Próxima jornada

Sp. Caldas-Vilacondense
Marítimo-Esmoriz
Clube K-AA Espinho
(Açores/sábado/18h)

Iniciados academistas imbatíveis

A equipa de voleibol de iniciados masculinos da Associação Académica de Espinho bateu a Associação de Acadêmica de S. Mamede por 3-0 (25-12, 25-7 e 25-18).

Os academistas continuam na senda das vitórias com o primeiro lugar na Fase 1, Série A, do Campeonato Nacional daquele escalão etário.

Novasemente vence Lourosa em futsal feminino

A equipa de futsal de juniores femininos do Novasemente Grupo Desportivo venceu o Lourosa por 2-1. Entretanto, os benjamins do Novasemente também jogaram em casa, desta feita com o Vale de Cambra e conquistaram os três pontos com um triunfo por 7-5. Trata-se de um resultado muito importante para os antenses darem um salto na tabela classificativa.

Por fim, os Infantis deslocaram-se a Vale de Cambra para defrontar a equipa local e empataram a duas bolas. Os antenses fizeram um bom jogo, mas não conseguiram melhor do que trazer um ponto para Espinho.

Juniores femininos – Ângela, Sara (cap., 2 golos), Matilde, Marisa, Catarina, Patrícia Godinho, Rita, Marta e Diana. Treinadora: Sofia Ferreira. Delegado: José Luís.

Benjamins – Samuel, Eduardo Alves, Fábio (1 golo), Bruno (1), Lara (4), Rodrigo, Rui Pedro (cap.), Inês, Eduarda e Ivo Daniel (1). Treinadora: Sofia Ferreira. Delegados: Sónia Santos e António José.

Infantis – Simão (cap.), Inês, Vieira, Kalu (1 golo), Gonçalo (1), Ricardo, Diogo e Bruno. Treinador: Sérgio Fonseca. Delegados: José Luís e José Carlos.

Tigres goleados

A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho saiu de Cinfães com uma goleada por 4-1 e com três dos seus jogadores a verem cartão vermelho – dois diretos e um por acumulação. No jogo da quinta jornada da fase de manutenção/descida da Série D do Campeonato Nacional de Seniores, os tigres saíram com uma pesada derrota e com a penúltima posição da tabela classificativa. Embora haja, ainda, muito campeonato para jogar (9 jogos), o lugar onde se encontra a equipa tigre leva, no final, a uma despromoção direta ao Campeonato Distrital! E, no próximo domingo, o jogo é em Lourosa, ante o Lusitânia que se encontra na segunda posição da tabela e o treinador, Fernando Gomes não poderá contar com os três elementos que viram o cartão vermelho em Cinfães – Bosingwa, Ricardo Correia e Miguel Moreira.

Cinfães, 4
Sporting de Espinho, 1

Jogo no Estádio Municipal Prof. Cerveira Pinto, em Cinfães.

Árbitro: Duarte Oliveira (AF Braga).

Clube Desportivo de Cinfães – Pedro Miguel; Carlitos, Eduardo, Miguel Mendes e Hélio (cap.); Mário Pereira, Clodoaldo e João Pedro; Joel Barbosa, Bruno Teixeira e Diogo Lamelas.

Substituições: João Pedro por Vítor Hugo (31), Bruno Teixeira por Jussane (72) e Eduardo por Luís Carvalho (76).

Não utilizados: Luís Barros e Faneca.

Treinador: Arlindo Gomes.

Sporting Clube de Espinho – Tiago Maia; Bosingwa, Fábio Gonçalves, José Carlos (cap.) e Ricardo Correia; Danilo, Allan e Miguel Moreira; João Dias, Lapa e Jonathan.

Substituições: Danilo por René (36), José Carlos por Katalin (36) e Jonathan por Souffo (72).

Não utilizados: Adriano Gomes, Nuno Leite, Garba e Ndoumbé. Treinador: Fernando Gomes.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: 1-0, por Joel Barbosa (12, gp); 2-0, por Joel Barbosa (26); 3-0, por Bruno Teixeira (47); 3-1, por Allan (58); 4-1, por Jussane (74).

Disciplina: cartão amarelo a Miguel Moreira (2 e 69), Bosingwa (11)Clodoaldo (23), Miguel Mendes (38), Diogo Lamelas (45), Carlitos (57), Bruno Teixeira (62) e Allan (71). Cartão vermelho direto a Bosingwa (63) e Ricardo Correia (63) e por acumulação a Miguel Moreira (69).

Manutenção – Série D

Resultados

Cinfães-Sp. Espinho	**4-1**
Anadia-Estarreja	1-2
AD Grijó-Bustelo	3-1
Lusitânia Lourosa-Lusitano FCV	0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
AD Grijó	22	5	3	2	0	13-8
Lusitânia Lourosa	20	5	2	2	1	3-1
Cinfães	19	5	2	1	2	6-4
Anadia	19	5	1	3	1	4-4
Lusitano FCV	18	5	2	2	1	5-3
Bustelo	18	5	1	2	2	5-5
Sp. Espinho	**14**	**5**	**1**	**2**	**2**	**6-8**
Estarreja	11	5	1	0	4	3-12

Jornada 6 (2014-03-23)
Lusitânia Lourosa-Sp. Espinho
Estarreja-Cinfães
Bustelo-Anadia
Lusitano FCV-AD Grijó

Sofrimento até ao fim

A equipa de benjamins B do Sporting Clube de Espinho conquistou uma vitória bastante sofrida (5-3), num jogo onde foi superior.

A equipa espinhense entrou muito bem no jogo e, aos seis minutos, Alberto faz assistência para o golo de Martim. Aos 11 minutos, os papéis invertem-se e desta vez é Martim quem assiste para o golo de Alberto. No entanto, em dois minutos, o Sporting de Espinho deixa-se empatar e vai para o intervalo com 2-2.

Na segunda parte, a equipa tigre volta a entrar forte e Sérgio faz um belo golo. No mesmo minuto e em resposta ao golo tigre, a equipa de Lourosa voltou a empatar a partida. O Sporting de Espinho procurou, de novo, o golo e, aos 41 minutos voltou a sorrir através de um tento de Fábio, que finaliza da melhor maneira após uma magnífica jogada de Rodrigo.

Aos 49 minutos é Carlos Tato quem sentencia o jogo com um remate sem hipótese para o guarda-redes adversário.

Eis a constituição da equipa treinada por Hernâni Silva:

Mário Rui; Francisco Domingues, Rui Sousa, Sérgio Carvalho, Martim Pértiga, Alberto Reis e Rodrigo Pinto.

Jogaram ainda: Luís Filipe, Simão Mikheev, Gustavo Sotero, Carlos Tato e Fábio Costa.

Leões Bairristas a um ponto do Cantinho da Ramboia em luta intensa no futebol popular

O Cantinho da Ramboia, ao vencer o Bairro da Ponte de Anta por 0-3, manteve a liderança da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

Por sua vez, os Leões Bairristas venceram, na quarta-feira o Grupo Desportivo dos Outeiros e no fim-de-semana bateram os Águias de Anta, ambos por 1-0 e mantiveram a distância de apenas um ponto para o primeiro lugar.

Luta intensa, portanto, no topo da tabela classificativa, com o Rio Largo à espreita, a quatro pontos do líder.

Na II Divisão, o líder, o Grupo Desportivo da Ronda, empatou com a Corga (1-1), mas em nada comprometeu a sua consistente liderança, já que leva sete pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o Juventude da Estrada que bateu o terceiro classificado, a Associação Desportiva de Guetim, por 1-0.

I DIVISÃO

GD Outeiros-Associação Esmojães	3-2
Estrelas Divisão-Quinta Paramos	0-2
Rio Largo-Novasemente	1-1
Desportivo Regresso-Cruzeiro Silvalde	2-3
Magos Anta-Juventude Outeiros	0-0
Bairro Ponte Anta-Cantinho Ramboia	0-3
Águias Anta-Leões Bairristas	0-1
Leões Bairristas-GD Outeiros	1-0 a)
Bairro Ponte Anta-Águias Anta	1-0 a)

a) Jogos da 17.ª jornada

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cantinho Ramboia	38	18	12	2	4	41-18
Leões Bairristas	37	18	11	4	3	37-12
Rio Largo	34	18	10	4	4	36-16
Magos Anta	31	18	9	4	5	19-17
GD Outeiros	30	18	9	3	6	25-25
Quinta Paramos	28	18	6	10	2	20-13
Juventude Outeiros	28	18	8	4	6	23-24
Novasemente	25	18	7	4	7	28-21
Bairro Ponte Anta	22	18	7	1	10	17-31
Assoc. Esmojães	20	18	5	5	8	25-27
Águias Anta	20	18	5	5	8	17-19
Cruzeiro Silvalde	20	18	5	5	8	18-28
Desportivo Regresso	16	18	5	1	12	20-35
Estrelas Divisão	2	18	0	2	16	8-48

Próxima jornada

Associação Esmojães-Leões Bairristas (Cassufas/sábado/17h)
GD Outeiros-Estrelas Divisão (Seara/sábado/15h)
Novasemente-Quinta Paramos (Cassufas/sábado/15h)
Desportivo Regresso-Rio Largo (Seara/domingo/10h)
Cruzeiro Silvalde-Magos Anta (Seara/sábado/17h15)
Bairro Ponte Anta-Juventude Outeiros (Cassufas/sábado/19h)
Cantinho Ramboia-Águias Anta (Paramos/domingo/10h)

Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Cantinho Ramboia)	13
Rui Castro (Leões Bairristas)	9
Eduardo Pinhal (Cantinho Ramboia)	9

II DIVISÃO

Império Anta-Aldeia Nova	2-2
Corga Silvalde-GD Ronda	1-1
Lomba Paramos-Morgados Paramos	3-1
Desportivo Ponte Anta-GD Idanha	1-1
Estrelas Vermelhas-Águias Paramos	2-0
Juventude Estrada-AD Guetim	1-0
Folgou o Estrelas Ponte Anta	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
GD Ronda	41	17	13	2	2	56-25
Juventude Estrada	34	16	11	1	4	32-16
Corga Silvalde	30	17	8	6	3	31-20
Império Anta	28	17	8	4	5	27-24
AD Guetim	27	16	8	3	5	30-29
Desportivo P. Anta	23	17	7	2	8	29-24
Morgados Paramos	21	17	6	3	8	25-25
Lomba Paramos	21	17	6	3	8	24-43
Aldeia Nova	19	17	5	4	8	32-30
Águias Paramos	19	16	5	4	7	23-23
GD Idanha	18	17	4	6	7	19-23
Estrelas Vermelhas	14	16	4	2	10	19-36
Estrelas Ponte Anta	8	16	2	2	12	20-49

Próxima jornada

AD Guetim-Império Anta (Guetim/sábado/15h)
Aldeia Nova-Corga Silvalde (Cassufas/domingo/10h)
GD Ronda-Lomba Paramos (Guetim/domingo/10h)
Morgados Paramos-Desportivo Ponte Anta (Paramos/sábado/15h)
Estrelas Ponte Anta-Estrelas Vermelhas (Idanha/domingo/10h)
Águias Paramos-Juventude Estrada (REE/sábado/15h)
Folgou o GD Idanha

Melhores marcadores

Vando Alves (GD Ronda)	28
Miguel Jesus (Águias Paramos)	11
Hélder Leite (GD Ronda)	9

Manuel Proença

Veteranos da primeira divisão...

A equipa de futebol de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães realizou no sábado mais um jogo, desta vez com os veteranos de Penafiel. Foi um bom jogo de futebol, bem jogado por ambas as equipas, mas com uma certa superioridade do Penafiel, pois tem jogadores que já passaram pela primeira divisão do nosso futebol. E, por isso, não foi de admirar que logo no primeiro minuto, numa desatenção da defesa do Esmojães que o Penafiel tenha inaugurado o marcador.

Os antenses reagiram bem e, por várias vezes, podiam ter empatado. Os penafidelenses não esperavam uma forte reação da equipa de Anta e foi à passagem da meia hora de jogo que o goleador, Pedro Gomes, fez o empate, aproveitando uma fífia do guarda-redes duriense. O guardião largou a bola e Pedro Gomes, que não desistiu do lance, fez golo.

Pouco tempo depois, o Penafiel chegava ao 1-2 (resultado ao intervalo), num livre direto apontado por Amadeu que não deu hipótese de defesa a Carlos Bernardes.

Na segunda parte, depois de algumas alterações nas equipas, a toada de jogo manteve-se com os homens de Anta a darem boa réplica. Porém, os penafidelenses estiveram sempre a controlar a partida.

O próximo jogo de veteranos de Esmojães é com a equipa do Nelas e Benfica no dia 29 do corrente.

Associação Esmojães, 1
Penafiel, 2

Jogo no Complexo Desportivo de São Félix da Marinha. Árbitro: Alberto Costa.

Associação Desportiva de Esmojães – Carlos Bernardes; Alfredo (cap.), Vítor Bernardes, Pinto e Bessa; Tó Manel, Manuel Silva e Marcelino; Nandinho, Rui Pinto e Pedro Gomes.

Jogaram ainda: Tono, Dino, Canedo, Teixeira, Abreu, Abel, Vicente, Nelson e Augusto. Treinador: José Peixoto.

Futebol Clube de Penafiel – Fernando; Amadeu, Zé Manel, Nino e Elias (cap.); Vinha, Santos e Cardoso; Filipe, Maia e Eusébio.

Jogaram ainda: João Vivas, Salvador, Joaquim, Cerqueira, Tiago, Neto, Silva Pereira, Vicente Sousa, Pedro, Soares e Elido.

Treinador: Joaquim Jorge.

Ao intervalo: 1-2.

Falta de sorte e pontaria e ausência de alguns titulares

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano foi goleada pela União Desportiva de Beiriz, por 1-5.

Os veteranos de futebol do Centro Social Luso Venezolano receberam em sua casa o Beiriz para mais um jogo convívio.

A equipa da casa não foi muito feliz, uma vez que, aos vinte minutos da primeira parte, podia estar a ganhar por três bolas a zero, se não fosse a falta de pontaria dos seus avançados. E, como quem não marca arrisca-se a sofrer!...

Com trinta minutos decorridos, o Luso Venezolano sofreu o primeiro de cinco golos marcados pela equipa visitante, indo para o intervalo a perder por 0-1.

Na segunda parte, o Luso Venezolano não se deixou desmotivar e entrou com toda a força e determinado a mudar o resultado, chegando ao empate na conversão de uma grande penalidade, pelo capitão de equipa, José Carlos.

A partir daí, os veteranos do Beiriz puseram mãos-à-obra e foi sempre a marcar até chegarem ao quinto golo.

Antes do árbitro dar por finalizado o encontro, o Luso Venezolano ainda se viu confrontado com a lesão de Lopes.

A falta de sorte e a ausência de alguns atletas terão sido determinantes para o desfecho do encontro.

Luso Venezolano, 1
UD Beiriz, 5

Jogo no Complexo Desportivo de Grijó.

Árbitro: Francisco Couto.

Centro Social Luso Venezolano – Acácio; Manuel Fernandes, Viseu, Américo e Lopes; José Carlos (cap.), Vítor Gel e Edgar; Lázaro, Zeca e Niculae.

Jogaram ainda: Décio, Carlos Moreira, Pedro Arouca, Hugo e Marco.

Treinador: Carlos Costa.

União Desportiva de Beiriz – João Pereira; Ricardinho, Sérgio Dias (cap.), Filipe e Paulinho; Diegues, Brandão e José Ferreira; Myke, Berto e Luís.

Jogaram ainda: Machado, Faria e Fernando Moreira.

Treinador: Fernando Moreira.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: José Carlos (g.p.); Luís (3 golos), Filipe e José Ferreira.

FUTEBOL

I LIGA - Resultados

Académica-Braga 1-1
Gil Vicente-Rio Ave 1-2
Estoril Praia-Marítimo 1-0
V. Guimarães-P. Ferreira 1-2
Belenenses-V. Setúbal 1-3
Arouca-Olhanense 2-0
Sporting-FC Porto 1-0
Nacional-Benfica 2-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Benfica	58	23	18	4	1	44-15
Sporting	51	23	15	6	2	43-16
FC Porto	46	23	14	4	5	43-18
Estoril Praia	42	23	12	6	5	35-22
Nacional	34	23	8	10	5	32-26
Braga	31	23	9	4	10	33-29
V. Guimarães	30	23	9	3	11	25-25
Marítimo	30	23	8	6	9	32-36
V. Setúbal	29	23	8	5	10	31-35
Académica	29	23	7	8	8	16-22
Rio Ave	27	23	7	6	10	18-24
Gil Vicente	25	23	7	4	12	21-32
Arouca	22	23	5	7	11	22-33
P. Ferreira	19	23	5	4	14	21-44
Belenenses	17	23	3	8	12	12-28
Olhanense	17	23	4	5	14	14-37

Jornada 24 (21 a 24-03-2014)

Rio Ave-Braga
V. Guimarães-Gil Vicente
Marítimo-Sporting
Olhanense-Nacional
P. Ferreira-Arouca
Benfica-Académica
FC Porto-Belenenses
V. Setúbal-Estoril Praia

LIGA 2 - Resultados

Penafiel-Santa Clara 3-1
Leixões-Desp. Aves 0-1
Farense-Chaves 1-2
FC Porto B-Ac. Viseu 3-2
Benfica B-Sp. Covilhã 4-0
Sporting B-U. Madeira 0-0
Portimonense-Marítimo B 2-1
Trofense-Moreirense 1-7
Atlético CP-Tondela 0-0
Beira-Mar-Braga B 1-0
UD Oliveirense-Feirense 1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto B	63	34	19	6	9	43-30
Moreirense	62	34	16	14	4	55-22
Penafiel	60	34	15	15	4	36-19
Benfica B	60	34	17	9	8	68-42
Portimonense	58	34	17	7	10	48-36
Desp. Aves	54	34	15	9	10	31-25
Chaves	53	34	15	8	11	44-45
Sporting B	52	34	15	7	12	42-37
Tondela	51	34	14	9	11	35-29
Ac. Viseu	48	34	14	6	14	38-29
Farense	46	34	12	10	12	35-34
Beira-Mar	44	34	12	8	14	36-40
U. Madeira	43	34	12	7	15	42-39
Sp. Covilhã	42	34	12	6	16	31-40
Feirense	40	34	8	16	10	31-37
Marítimo B	40	34	11	7	16	28-39
Braga B	39	34	11	6	17	37-47
Leixões	37	34	10	7	17	36-47
Santa Clara	35	34	9	8	17	29-39
UD Oliveirense	35	34	9	8	17	43-63
Trofense	33	34	7	12	15	30-58
Atlético CP	29	34	6	11	17	25-46

Jornada 35 (22 e 23/03/2014)

Feirense-FC Porto B
Braga B-Desp. Aves
Chaves-Sporting B
Santa Clara-Leixões
U. Madeira-Benfica B
Moreirense-Portimonense
Tondela-Trofense
Sp. Covilhã-Atlético CP
Ac. Viseu-Beira-Mar
Marítimo B-Penafiel
UD Oliveirense- Farense

totobola

Concurso dos Orgãos de Informação n.º 13/2014 de 30/03/2014. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. SPORTING - V. GUIMARÃES	1
2. ESTORIL - RIO AVE	1
3. GIL VICENTE - MARÍTIMO	2
4. AROUCA - V. SETÚBAL	X
5. PENAFIEL - MOREIRENSE	X
6. LEIXÕES - MARÍTIMO B	1
7. BEIRA - MAR - TONDELA	1
8. AVES - SANTA CLARA	1
9. PORTIMONENSE - BRAGA B	1
10. TROFENSE - SP. COVILHÃ	1
11. FARENSE - FEIRENSE	1
12. LIVERPOOL - TOTTENHAM	1
13. NÁPOLES - JUVENTUS	X

CAMPEONATO NACIONAL JUNIORES – 2.ª FASE MANUTENÇÃO/DESCIDA
II DIVISÃO – SÉRIE B

Resultados

Sanjoanense-Salgueiros 1-2
Sp. Espinho-Mesão Frio 1-0
Canidelo-Torre Moncorvo 2-0
Padroense-Penafiel 3-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	45	7	6	0	1	13-3
Canidelo	37	7	4	0	3	15-12
Sanjoanense	37	7	3	1	3	13-9
Padroense	36	7	3	2	2	11-7
Penafiel	36	7	4	0	3	13-13
Mesão Frio	30	7	1	3	3	9-15
Salgueiros	28	7	2	1	4	11-12
Torre Moncorvo	5	7	1	1	5	3-17

Nota: Os clubes iniciaram esta 2.ª fase com os pontos conquistados na fase anterior.

Próxima jornada

Canidelo-Padroense
Sp. Espinho-Torre Moncorvo (Espinho/sábado/15h)
Sanjoanense-Mesão Frio
Salgueiros-Penafiel

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

JUNIORES – 2.ª FASE - I DIVISÃO – ÚLTIMOS

Resultados

Esmoriz-Furadouro 4-2
Águeda-Paivense 2-2
Arrifanense-Ovarense 8-0
Milheiroense-Arouca 2-2
Sp. Espinho-Oliveira Bairro 1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Arouca	17	7	5	2	0	19-9
Milheiroense	14	7	4	2	1	18-14
Paivense	11	7	3	2	2	16-9
Oliveira Bairro	11	7	3	2	2	11-8
Águeda	10	7	2	4	1	13-10
Esmoriz	10	7	3	1	3	17-14
Sp. Espinho	8	7	2	2	3	11-10
Arrifanense	8	7	2	2	3	20-11
Ovarense	6	7	1	3	3	6-15
Furadouro	0	7	0	0	7	6-37

Próxima jornada

Furadouro-Oliveira Bairro
Paivense-Esmoriz
Ovarense-Águeda
Arouca-Arrifanense
Milheiroense-Sp. Espinho (Milh. Poiares/sábado/15h30)

JUVENIS – 2.ª FASE - I DIVISÃO – PRIMEIROS

Resultados

Arouca-Oliveirense 0-1
Carregosense-Sp. Espinho 1-4
Feirense-Avanca 2-0
Fiães-Gafanha 0-5
Paivense-Taboeira 0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Oliveirense	18	7	6	0	1	13-3
Taboeira	17	7	5	2	0	13-4
Gafanha	16	7	5	1	1	23-3
Sp. Espinho	15	7	5	0	2	17-11
Feirense	13	7	4	1	2	14-11
Arouca	9	7	3	0	4	12-13
Avanca	8	7	2	2	3	6-11
Paivense	3	7	1	0	6	9-20
Fiães	3	7	1	0	6	5-17
Carregosense	0	7	0	0	7	3-22

Próxima jornada

Oliveirense-Taboeira
Sp. Espinho-Arouca (Espinho/domingo/9h)
Avanca-Carregosense
Gafanha-Feirense
Fiães-Paivense

JUVENIS – 2.ª FASE - II DIVISÃO – PRIMEIROS

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Oliveirense 1-2
Avanca-Oliveira Bairro 0-1
Gafanha-Soutelo 2-0
Vilamaiorense-U. Lamas 0-3
Cesarense-Águeda 1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
U. Lamas	19	8	6	1	1	24-10
Avanca	17	8	5	2	1	15-6
Gafanha	15	8	5	0	3	17-10
Oliveira Bairro	14	8	4	2	2	14-15
Oliveirense	13	8	4	1	3	13-13
Cesarense	12	8	4	0	4	14-19
Vilamaiorense	8	8	2	2	4	5-9
ADF Anta/Baixinhos	7	8	2	1	5	11-18
Águeda	5	8	1	2	5	8-14
Soutelo	4	8	1	1	6	8-15

Próxima jornada

Águeda-ADF Anta/Baixinhos (Águeda/domingo/9h)
Oliveirense-Avanca
Oliveira Bairro-Gafanha
Soutelo-Vilamaiorense
U. Lamas-Cesarense

JUVENIS – 2.ª FASE - II DIVISÃO – ÚLTIMOS A

Resultados

Argoncilhe-Fiães 1-2
Canedo-S. João Ver 3-2
Relâmpago-Lourosa 1-0
Vale-P. Brandão 0-2
S. Martinho-Sp. Espinho 1-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	21	8	7	0	1	28-8
Lourosa	18	8	6	0	2	26-5
Canedo	18	8	6	0	2	21-12
Fiães	13	8	4	1	3	16-15
S. João Ver	12	8	4	0	4	18-13
P. Brandão	12	8	4	0	4	16-14
Relâmpago	10	8	3	1	4	12-18
S. Martinho	7	8	2	1	5	14-37
Vale	5	8	1	2	5	10-21
Argoncilhe	1	8	0	1	7	8-26

Próxima jornada

Sp. Espinho-Argoncilhe (Espinho/domingo/11h)
Fiães-Canedo
S. João Ver-Relâmpago
Lourosa-Vale
P. Brandão-S. Martinho

INICIADOS – 2.ª FASE - I DIVISÃO – PRIMEIROS

Resultados

Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos 0-2
Sp. Espinho-Gafanha 1-1
Feirense-Sanjoanense 0-0
Fiães-Anadia 3-0
Lourosa-Cesarense 2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	18	7	6	0	1	14-2
Lourosa	16	7	5	1	1	12-5
Sp. Espinho	14	7	4	2	1	12-8
Feirense	12	6	3	3	0	14-2
Anadia	12	7	4	0	3	9-10
ADF Anta/Baixinhos	10	6	3	1	2	12-7
Cesarense	9	7	3	0	4	12-15
Sanjoanense	5	7	1	2	4	5-10
Gafanha	1	7	0	1	6	4-16
Oliveirense	0	7	0	0	7	1-20

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Cesarense (Guetim/sábado/9h)
Gafanha-Oliveirense
Sanjoanense-Sp. Espinho (SJ Madeira/domingo/9h)
Anadia-Feirense
Fiães-Lourosa

INICIADOS – 2.ª FASE - II DIVISÃO – PRIMEIROS

Resultados

Sp. Espinho-Fermedo 3-4
Vaguense-Mealhada 2-0
Oliveirinha-Tarei 0-1
U. Lamas-Oliveira Bairro 3-0
Oliveirense-Alba 0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
U. Lamas	17	8	5	2	1	16-5
Fermedo	15	8	4	3	1	25-13
Tarei	15	8	4	3	1	20-6
Oliveirense	13	8	4	1	3	11-7
Vaguense	13	8	3	4	1	9-5
Alba	11	8	3	2	3	25-10
Oliveirinha	8	8	2	2	4	7-11
Oliveira Bairro	7	8	1	4	3	7-13
Sp. Espinho	6	8	1	3	4	9-16
Mealhada	2	8	0	2	6	5-48

Próxima jornada

Alba-Sp. Espinho (Albergaria/domingo/11h)
Fermedo-Vaguense
Mealhada-Oliveirinha
Tarei-U. Lamas
Oliveira Bairro-Oliveirense

INICIADOS – 2.ª FASE - II DIVISÃO – ÚLTIMOS A

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Sp. Silvalde 0-2
Argoncilhe-Esmoriz 0-2
Relâmpago-Lourosa 3-0
Canedo-P. Brandão 1-1
Paivense-Fiães 4-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Relâmpago	18	8	6	0	2	24-11
Esmoriz	17	8	5	2	1	21-5
Sp. Silvalde	16	8	5	1	2	12-13
ADF Anta/Baixinhos	16	8	5	1	2	20-10
Canedo	12	8	3	3	2	13-8
Paivense	12	8	4	0	4	20-15
P. Brandão	8	8	2	2	4	11-13
Lourosa	7	8	2	1	5	5-19
Fiães	6	8	1	3	4	11-15
Argoncilhe	1	8	0	1	7	3-31

Próxima jornada

Fiães-ADF Anta/Baixinhos (Fiães/sábado/10h)
Sp. Silvalde-Argoncilhe (Seara/sábado/10h)
Esmoriz-Relâmpago
Lourosa-Canedo
P. Brandão-Paivense

INFANTIS A – 2.ª FASE- GRUPO 1 – PREMIUM

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Feirense 1-4
P. Brandão-Fermentelos 0-3
Anadia-Taboeira 1-1
Oliveirense-Beira Mar 1-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Beira Mar	6	2	2	0	0	8-1
Feirense	6	2	2	0	0	8-3
Fermentelos	4	2	1	1	0	6-3
Oliveirense	3	2	1	0	1	2-4
Taboeira	1	2	0	1	1	1-2
Anadia	1	2	0	1	1	3-5
ADF Anta/Baixinhos	1	2	0	1	1	4-7
P. Brandão	0	2	0	0	2	0-7

Próxima jornada

Taboeira-ADF Anta/Baixinhos (Taboeira/sábado/9h)
Feirense-Fermentelos
Beira Mar-Anadia
P. Brandão-Oliveirense

INFANTIS A – 2. ª FASE - GRUPO 1 – GOLD A

Resultados

Geração Paramos-Sp. Espinho 4-1
Tarei-Arrifanense 0-7
S. João Ver-Ovarense 4-4
Cesarense-Lourosa 0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Arrifanense	6	2	2	0	0	9-0
Lourosa	6	2	2	0	0	7-0
Ovarense	4	2	1	1	0	5-4
Geração Paramos	3	2	1	0	1	4-3
Sp. Espinho	3	2	1	0	1	8-5
S. João Ver	1	2	0	1	1	5-11
Cesarense	0	2	0	0	2	0-2
Tarei	0	2	0	0	2	0-13

Próxima jornada

Ovarense-Geração Paramos (Ovar/sábado/9h)
Sp. Espinho-Arrifanense (Espinho/sábado/9h)
Lourosa-S. João Ver
Tarei-Cesarense

INFANTIS A – 2.ª FASE - GRUPO 2 – GOLD B

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Arada 0-2
Sp. Espinho-U. Lamas 2-3
Milheiroense-Fiães 2-2
Furadouro-Mosteirô 2-3
Folgou o Arouca

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Arouca	15	5	5	0	0	25-8
Arada	11	5	3	2	0	20-5
Fiães	11	6	3	2	1	19-20
ADF Anta/Baixinhos	9	6	3	0	3	24-12
U. Lamas	9	5	3	0	2	17-12
Mosteirô	7	5	2	1	2	19-13
Milheiroense	7	5	2	1	2	14-19
Sp. Espinho	0	5	0	0	5	9-25
Furadouro	0	6	0	0	6	7-40

Próxima jornada

Mosteirô-ADF Anta/Baixinhos (Mosteirô/sábado/9h)
Arada-Sp. Espinho (Arada/sábado/9h)
U. Lamas-Milheiroense
Fiães-Arouca
Folga o Furadouro

INFANTIS B – 2.ª FASE – PREMIUM

Resultados

Feirense-Anadia 6-0
Fermentelos-Beira Mar 0-5
Benfica Estarreja-Sp. Espinho 11-1
S. João Ver-Oliveira Bairro 1-5
Mourisquense-Sanjoanense 3-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Benfica Estarreja	16	6	5	1	0	33-3
Feirense	16	6	5	1	0	34-9
Mourisquense	13	6	4	1	1	19-11
Anadia	11	6	3	2	1	19-18
Oliveira Bairro	9	6	3	0	3	12-12
Beira Mar	6	6	2	0	4	20-15
S. João Ver	6	6	2	0	4	7-22
Sanjoanense	6	6	2	0	4	8-18
Sp. Espinho	4	6	1	1	4	14-26
Fermentelos	0	6	0	0	6	1-33

Próxima jornada

Sanjoanense-Feirense
Anadia-Fermentelos
Beira Mar-Benfica Estarreja
Sp. Espinho-S. João Ver (Espinho/sábado/10h15)
Oliveira Bairro-Mourisquense

INFANTIS B – 2.ª FASE – GOLD A

Resultados

Válega-ADF Anta/Baixinhos 1-2
Arrifanense-Feirense 2-2
Lourosa-Oliveirense 6-1
P. Brandão-Carregosense 2-2
Folgou o Fiães

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Oliveirense	15	6	5	0	1	20-11
ADF Anta/Baixinhos	9	6	3	0	3	14-13
Lourosa	9	5	3	0	2	10-7
Feirense	8	5	2	2	1	8-8
Arrifanense	7	5	2	1	2	14-9
Válega	6	5	2	0	3	11-13
Fiães	6	5	2	0	3	7-16
Carregosense	5	5	1	2	2	8-12
P. Brandão	4	6	1	1	4	11-14

Próxima jornada

Carregosense-ADF Anta/Baixinhos (Carregosa/sábado/10h15)
Válega-Arrifanense
Feirense-Lourosa
Oliveirense-Fiães
Folga o P. Brandão

INFANTIS B – 2.ª FASE – GOLD C

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-S. João Ver 3-8
Geração Paramos-Tarei 7-0
Vilamaiorense-Mosteirô 4-1
Ovarense-Fiães 0-4
Folgou a Sanjoanense

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	15	5	5	0	0	28-2
Sanjoanense	10	5	3	1	1	8-10
Vilamaiorense	10	5	3	1	1	19-4
Ovarense	8	6	2	2	2	13-17
Geração Paramos	7	5	2	1	2	11-6
Mosteirô	5	6	1	2	3	9-18
ADF Anta/Baixinhos	4	6	0	4	2	10-16
Tarei	4	5	1	1	3	8-19
S. João Ver	3	5	1	0	4	10-24

Próxima jornada

Fiães-ADF Anta/Baixinhos (Fiães/sábado/10h15)
S. João Ver-Geração Paramos (SJ Ver/sábado/11h30)
Tarei-Vilamaiorense
Mosteirô-Sanjoanense
Folga a Ovarense

BENJAMINS A – 2.ª FASE – PREMIUM

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Anadia 4-1
Avanca-Gafanha 1-1
Feirense-Sanjoanense 4-1
Vilamaiorense-Taboeira 5-2
Fiães-Vaguense 5-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Vilamaiorense	15	6	5	0	1	23-9
Taboeira	12	6	4	0	2	27-18
Feirense	12	6	4	0	2	16-9
Gafanha	11	6	3	2	1	26-9
ADF Anta/Baixinhos	10	6	3	1	2	20-13
Anadia	10	6	3	1	2	14-11
Sanjoanense	9	6	3	0	3	12-15
Avanca	5	6	1	2	3	15-20
Fiães	3	6	1	0	5	6-13
Vaguense	0	6	0	0	6	7-49

Próxima jornada

Vaguense-ADF Anta/Baixinhos (Vagos/sábado/14h15)
Anadia-Avanca
Gafanha-Feirense
Sanjoanense-Vilamaiorense
Taboeira-Fiães

BENJAMINS A – 2.ª FASE – GOLD A

Resultados

P. Brandão-Feirense 4-2
Sp. Espinho-Paivense 1-1
Esmoriz-Bustelo 2-0
Cesarense-U. Lamas 3-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
P. Brandão	15	6	5	0	1	27-15
U. Lamas	13	6	4	1	1	20-8
Cesarense	13	6	4	1	1	20-12
Feirense	10	6	3	1	2	15-10
Esmoriz	10	6	3	1	2	18-15
Bustelo	6	6	2	0	4	10-20
Paivense	1	6	0	1	5	3-25
Sp. Espinho	1	6	0	1	5	9-17

Próxima jornada

U. Lamas-P. Brandão
Feirense-Sp. Espinho (SM Feira/sábado/14h15)
Paivense-Esmoriz
Bustelo-Cesarense

BENJAMINS A – 2.ª FASE – GOLD B

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Sanjoanense 6-3
Lourosa-Cortegaça 5-1
Macieira Cambra-Ovarense 1-8
Folgou o Arrifanense

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Lourosa	12	5	4	0	1	21-10
Ovarense	12	5	4	0	1	27-6
Macieira Cambra	9	5	3	0	2	16-26
Arrifanense	8	5	2	2	1	16-7
Cortegaça	4	5	1	1	3	5-12
ADF Anta/Baixinhos	4	6	1	1	4	10-27
Sanjoanense	3	5	1	0	4	11-18

Próxima jornada

Sanjoanense-Lourosa
Cortegaça-Macieira Cambra
Ovarense-Arrifanense
Folga a ADF Anta/Baixinhos

BENJAMINS B – 2.ª FASE – PREMIUM

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Estarreja 4-1
Anadia-Beira Mar 5-0
Furadouro-Gafanha 0-3
Arrifanense-Sanjoanense 2-7
Ribeira Azenha-Vilamaiorense 4-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanjoanense	16	6	5	1	0	29-5
Anadia	12	6	4	0	2	22-15
Gafanha	11	6	3	2	1	17-10
ADF Anta/Baixinhos	11	6	3	2	1	18-7
Beira Mar	9	6	3	0	3	9-10
Ribeira Azenha	9	6	2	3	1	15-13
Vilamaiorense	9	6	2	3	1	19-20
Arrifanense	6	6	1	3	2	19-22
Estarreja	0	6	0	0	6	7-23
Furadouro	0	6	0	0	6	3-33

Próxima jornada

Vilamaiorense-ADF Anta/Baixinhos (Vila Maior/domingo/9h30)
Estarreja-Anadia
Beira Mar-Furadouro
Gafanha-Arrifanense
Sanjoanense-Ribeira Azenha

BENJAMINS B – 2.ª FASE – GOLD A

Resultados

Caldas S. Jorge-Feirense 3-2
Sp. Espinho-Lourosa 5-3
Milheiroense-Cucujães 2-1
Folgou o S. João Ver

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	13	5	4	1	0	21-11
Caldas S. Jorge	8	6	2	2	2	14-16
Feirense	8	5	2	2	1	17-10
Milheiroense	7	5	2	1	2	15-17
S. João Ver	5	5	1	2	2	9-11
Lourosa	5	5	1	2	2	8-11
Cucujães	3	5	1	0	4	7-15

Próxima jornada

Feirense-Sp. Espinho (SM Feira/sábado/11h30)
Lourosa-Milheiroense
Cucujães-S. João Ver
Folga o Caldas S. Jorge

BENJAMINS B – 2.ª FASE – GOLD C

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Cesarense 5-1
Esmoriz-Vale 4-2
Fiães-Vilamaiorense 2-3
Folgou o Cortegaça

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADF Anta/Baixinhos	15	6	5	0	1	29-9
Vilamaiorense	10	5	3	1	1	11-9
Esmoriz	10	5	3	1	1	20-9
Fiães	7	5	2	1	2	12-11
Cesarense	7	5	2	1	2	13-10
Cortegaça	3	5	1	0	4	7-28
Vale	0	5	0	0	5	7-23

Próxima jornada

Cesarense-Esmoriz
Vale-Fiães
Vilamaiorense-Cortegaça
Folga a ADF Anta/Baixinhos

TRAQUINAS A – 2.ª FASE – PREMIUM

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Sp. Espinho 4-0
Oliveira Bairro-Feirense 10-2
Mealhada-Cucujães 4-2
Cesarense-Sanjoanense 1-3
Anadia-Estarreja 7-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADF Anta/Baixinhos	18	6	6	0	0	28-4
Anadia	18	6	6	0	0	28-10
Oliveira Bairro	13	6	4	1	1	23-11
Estarreja	9	6	3	0	3	18-23
Sanjoanense	9	6	3	0	3	16-14
Cesarense	6	6	2	0	4	16-21
Feirense	6	6	2	0	4	11-22
Mealhada	4	6	1	1	4	10-21
Cucujães	3	6	1	0	5	8-20
Sp. Espinho	3	6	1	0	5	8-20

Próxima jornada

Estarreja-ADF Anta/Baixinhos (Estarreja/sábado/11h30)
Sp. Espinho-Oliveira Bairro (Espinho/sábado/11h30)
Feirense-Mealhada
Cucujães-Cesarense
Sanjoanense-Anadia

TRAQUINAS A – 2.ª FASE – GOLD A

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-P. Brandão 1-1
Oliveirense-Ovarense 12-2
Fiães-Lourosa 1-3
S. João Ver-Vilamaiorense 4-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
S. João Ver	18	6	6	0	0	32-8
Lourosa	14	6	4	2	0	21-8
Vilamaiorense	13	6	4	1	1	28-11
Oliveirense	9	6	3	0	3	28-17
Fiães	6	6	2	0	4	12-11
P. Brandão	4	6	1	1	4	13-21
ADF Anta/Baixinhos	2	6	0	2	4	6-33
Ovarense	2	6	0	2	4	11-42

Próxima jornada

Vilamaiorense-ADF Anta/Baixinhos (Vila Maior/sábado/11h30)
P. Brandão-Oliveirense
Ovarense-Fiães
Lourosa-S. João Ver

TRAQUINAS B – FASE PRIMAVERA – SÉRIE A
1.ª Jornada

ADF Anta/Baixinhos-Salesiano Arouca (Cassufas/sábado/11h30)
Fiães-Lourosa
P. Brandão-Feirense

TRAQUINAS B – FASE PRIMAVERA – SÉRIE B

Resultados

Milheiroense-Sanguedo 8-1
Arrifanense-S. João Ver 1-2
Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos 1-3
Folgou o Vilamaiorense

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Vilamaiorense	3	1	1	0	0	10-1
ADF Anta/Baixinhos	3	1	1	0	0	3-1
S. João Ver	3	2	1	0	1	3-3
Arrifanense	3	2	1	0	1	7-2
Sp. Espinho	3	2	1	0	1	3-4
Milheiroense	3	2	1	0	1	9-11
Sanguedo	0	2	0	0	2	1-14

Próxima jornada

S. João Ver-Milheiroense
Sanguedo-Vilamaiorense
ADF Anta/Baixinhos-Arrifanense (Cassufas/sábado/11h30)
Folga o Sp. Espinho

Geração Paramos vence dérbi espinhense

A equipa de infantis A do Clube Geração Paramos venceu o Sporting Clube de Espinho por 4-1, em jogo a contar para o Campeonato Distrital, Grupo 1, Série Gold A.

Início de jogo com o Geração Paramos a tomar conta das operações, com muita posse de bola, mas com alguma dificuldade em entrar na defensiva espinhense, que veio a Paramos com uma estratégia muito defensiva com todos os jogadores atrás da linha da bola e a tentar jogar no erro da equipa da casa. Perto dos 20 minutos da primeira parte, o Geração Paramos conseguiu concretizar uma das várias oportunidades que tinha criado, depois de uma boa jogada coletiva.

Na segunda parte, o Sporting de Espinho tentou esticar mais o jogo, tentando adiantar mais a sua equipa e pressionando mais a saída de bola da equipa da casa, criando algumas dificuldades aos paramenses que, aos poucos, se foram adaptando à nova forma de jogar da equipa adversária e, a meio da segunda parte fizeram o segundo golo.

O Sporting de Espinho reagiu logo de seguida e conseguiu o seu golo depois de uma falha do Geração Paramos. Este golo espicaçou os da casa que, até final, marcaram mais dois tentos, conseguindo uma vitória folgada.

Geração Paramos, 4
Sporting de Espinho, 1

Jogo no Complexo Desportivo de Paramos.

Árbitros: António Gomes e Diogo Tavares (AF Aveiro).

Clube Geração Paramos – Mário Maia; Ruben Gomes, Daniel Sá, Rui Manarte, Rodrigo Rocha, Jorge Gomes e Eduardo Rodrigues.

Jogaram ainda: Miguel Marques, Diogo Aleixo, Fábio Barbosa, Joaquim Mendes e Pedro Santos. Treinador: Paulo Mendes.

Sporting Clube de Espinho – Ruben Loureiro; Pedro Gonçalves, Bruno Resende, Gabriel Gomes, Francisco Lourenço, Luís Moreira e Simão Almeida.

Jogaram ainda: Hugo Montenegro, Artur Santos e Pedro Resende. Treinador: José Ferreira.

Marcadores: Eduardo Rodrigues, Rodrigo Rocha, Jorge Gomes e Rui Manarte; Francisco Lourenço.

Ao intervalo: 1-0.

Bailinho dos juvenis tigres em S. Martinho

A equipa de futebol de juvenis tigres venceu o S. Martinho por 1-4, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da II Divisão, Últimos, Série A.

Jogo sem grande história, com o Sporting de Espinho a mostrar ser superior ao seu adversário, mas chegou ao intervalo apenas a vencer pela margem mínima (1-2) beneficiando de um autogolo.

Para a segunda parte, o S. Martinho praticamente não incomodou o guarda-redes espinhense, e com obtenção de mais dois golos, os tigres fizeram o resultado final.

Vitória mais que justa da melhor equipa.

Eis a constituição da equipa do Sporting de Espinho:

Tiago; Xavy, Válter, Rocha e David; Rodrigo, Telmo e Bernardo; Pedro (1 golo), Castro (1) e Bessa (1).

Jogaram ainda: Maia, Gabriel e Paquete.

Rafa bisa em triunfo dos iniciados Baixinhos

As equipas de futebol de onze da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" não estiveram bem no fim-de-semana. À exceção dos iniciados A, que foram a Oliveira de Azeméis conquistar três pontos, todas perderam os jogos que realizaram. Os juvenis foram derrotados, em casa, pela Oliveirense, por 1-2, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da II Divisão e os iniciados perderam com o Sporting Clube de Silvalde por 0-2, em jogo do Distrital da II Divisão.

A equipa de futebol de iniciados A da ADF Anta/Baixinhos deslocou-se a Oliveira de Azeméis e conseguiu amealhar os três pontos no Distrital da I Divisão, com uma vitória por 0-2, apesar de se ter exibido a um nível muito baixo. Embora não tivessem concedido qualquer veleidade à frágil equipa B da Oliveirense, os jovens antenses limitaram-se a cumprir com os serviços mínimos! Muito aquém daquilo que já demonstraram esta época em termos exibicionais, os de Anta foram ao longo de toda a primeira parte uma equipa preguiçosa e o resultado ao intervalo acabava por penalizar a sua falta de postura competitiva.

Depois do período de descanso, os de Anta manifestaram uma ténue melhoria principalmente ao nível da construção, criação e finalização. O maior discernimento antense nas decisões tomadas no momento ofensivo terá estado na origem dos dois golos de Rafa II que expressariam a diferença final no marcador. Num desafio onde faltou claramente aos antenses a chama da paixão pelo jogo, salvou-se o resultado final!

Eis a constituição da equipa de iniciados A treinada por Nelson Capela.

Pedro; Rafa I, Dias, Tomás e Gonçalo; João, Hugo Chang e Vieira; Rafa II, Graça e Resende.

Jogaram ainda: Rosas, Ruben, Xico e Quim. Marcadores: Rafa II (2 golos).

Antenses somam sete vitórias

As equipas de futebol de sete da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" conquistaram sete vitórias e um empate em 11 dos jogos disputados no fim-de-semana.

A ADF Anta/Baixinhos venceu o Válega e o S. João de Ver, em infantis B, respetivamente por 1-2 e por 3-8; o Anadia e a Sanjoanense, em benjamins A, respetivamente, por 4-1 e por 6-3; o Estarreja e o Cesarense, em benjamins B, respetivamente por 4-1 e 5-1; e o Sporting Clube de Espinho, em traquinas A, por 4-0.

Os antenses empataram (1-1), em traquinas A, com o Paços de Brandão e perderam os encontros de infantis A, com o Feirense e com o Arada, respetivamente por 1-4 e 2-0 e em petizes A, com o Paços de Brandão, por 7-2.

Eis a constituição das diversas equipas de futebol de sete da ADF Anta/Baixinhos:

Infantis A (equipa A) – Daniel, Pedro, Bruno, Gui, Godinho, Alves e Oliveira.

Jogaram ainda: Bernardo, Zé Pedro, Leandro, Cunha e André.

Treinador: Nelson Capela.

Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Capela, Luís Loureiro, João Pais, Rui Giro, João Martins e Diogo Sousa.

Jogou ainda: Rafael Marques.

Treinador: Miguel Sá.

Marcadores: João Martins e Rui Giro.

Infantis B (equipa B) – Henrique, David, Hugo Silva, Vieira, Pedro Dias, Simão Teixeira e Simão Marques.

Jogou ainda: Gonçalo Rocha.

Treinador: Nuno Couto.

Marcadores: Pedro Dias (2 golos), Simão Marques (2), Gonçalo Rocha (2), David e Simão Teixeira.

Benjamins A (equipa A) – Fonseca, João Miguel, Pedro Diogo, JP, Diogo Fiães, Bernardo e Guga.

Jogaram ainda: Daniel Vieira e Ricardo Vieira.

Treinador: Rui Riquito.

Marcadores: Guga (3 golos) e Diogo Fiães.

Benjamins A (equipa B) – Marco, Diogo Tomas, André, Pedro, Luís, Miguel e Gonçalo.

Jogaram ainda: Leonardo, Didi e Alex.

Treinador: Paulo Jesus.

Marcadores: Gonçalo (2 golos), André, Alex, Luís e Miguel.

Benjamins B (equipa A) – Cadete, Tomás, Bombas, Rocha, Faniqueira, Kiko e Dani.

Jogaram ainda: Gui, Simão, Guga e Rosas.

Treinador: Filipe Silva.

Marcadores: Faniqueira e Dani (3 golos).

Benjamins B (equipa B) – Abreu; Márcio, Diogo; JP, Iuri, Bruninho e Miguel.

Jogaram ainda: Bruno Alves, João, Kiko Sousa, Luís Pedro e Joel.

Treinador: Luís Limas.

Marcadores: Bruninho, Miguel, JP, Joel e Bruno Alves.

Traquinas A (equipa A) – Gabriel Pais, Tiago Sá, Nuno Guedes, Miguel César, Renato Valente, Martim Costa e Nuno Pinto.

Jogaram ainda: Eduardo Duarte, Gonçalo Oliveira e Gonçalo Moreira.

Treinador: Joaquim Gomes.

Marcadores: Martim Costa, Renato Valente (2 golos) e Nuno Pinto.

Traquinas A (equipa B) – Guga, Gabi, Rui Pedro, Hugo, Fabiano, Moutinho e João Ricardo.

Jogou ainda: Gonçalo Marques, Diogo, Beto e Bernardo.

Treinador: Bruno Santos.

Marcador: João Ricardo.

Tigres pagam o preço de subestimar o adversário

Quando se entra em campo a pensar que o jogo está ganho, pode correr mal! Foi o que aconteceu os donos da casa (os tigres) que não souberem respeitar um adversário que nesta fase ainda não tinha pontuado. A equipa de iniciados de futebol do Sporting Clube de Espinho cedeu um ponto ao Gafanha (1-1), em jogo do Campeonato distrital da I Divisão, Série dos Primeiros.

O Sporting Clube de Espinho esteve muito longe da qualidade do jogo da jornada anterior. Aliás, toda a equipa esteve muito abaixo daquilo que sabe, pode e deve fazer, embora se tenha adiantado no marcador muito cedo. Mas nada lhes saía com qualidade.

Quer na primeira ou segunda parte o Sporting de Espinho teve o ascendente da partida só que na hora de decidir esteve sempre mal. Por seu lado, o Gafanha fez um jogo de muita luta com pressão constante não dando qualquer possibilidade aos tigres de organizar o seu jogo.

O resultado de um a zero era perigoso de acordo como o jogo se estava a desenrolar porque numa bola parada ou num contra-ataque fortuito o adversário poderia empatar. Assim aconteceu mesmo ao cair do pano, na transformação de um livre. O Sporting de Espinho sofreu o empate, resultado que se manteve até final.

Eis a constituição da equipa treinada por Belmiro Ferreira (com o adjunto Ismael Pereira):

Diogo Tinoco; Leonardo Rocha, Vicente Silva, Diogo Magalhães e Filipe Oliveira; Eduardo Ferreira, Simão Fernandes e João Paulo; Adriano Silva, Bernardo Pinto e José Sá (cap.).

Suplentes: Diogo Silva, João Sequeira, João Fonseca, Joel Viela, Ruben Moleiro, Nelson Maganinho e Bruno Cardoso.

Marcador: Bernardo Pinto.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE R/C em vivenda, ângulo das ruas 25 e 30, c/ 3 quartos, sala, cozinha, 2 banhos e garagem, especial para professores ou funcionários públicos. Completamente mobilada. Pronta a habitar. Tlf. 227342026.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 – Rua 64, junto ao Casino e CP. Prédio novo. Impecável. C/ fiador. Tlm. 918264330.

ALUGA-SE CASA tipo T2 r/chão independente – Rua 28 - Espinho. Tlm. 910155530.

ALUGA-SE APARTAMENTO T5 GRANDE sem mobília – Zona residencial. Boa localização. Com 3 c. banho e varanda. Tlm. 919639486.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Otorrino, mudou o seu consultório para a Rua 14, n.º 448, junto às camionetas Porto/Espinho, com o nome Clínica Médica Dr. Joaquim Mendes & Filha, Lda – Tlf. 227341710.

PEDIDOS

PRECISA-SE DISTRIBUIDOR para Telepizza de Espinho. Contatar 227320163 ou 910231583.

PRECISA-SE COZINHEIRA/O c/ experiência para restaurante em Espinho. Contatar: 918094636.

PRECISA-SE OPERADORAS de Call Center (m/f) – Facilidade de comunicação. Entrada imediata - S. Félix da Marinha. Tlf. 224950167 - Tlm. 929188667.

PRECISA-SE PROMOTORAS (m/f) – Facilidade de comunicação. Gosto por relações públicas. Disponibilidade de horário. Entrada imediata. Tlf. 224950167 - Tlm. 929188667.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RESTAURANTE SEARA – Casamentos, batizados, comunhões, festas de aniversário. Todos os tipos de especialidades na brasa. Prato do dia de segunda a sábado. C/ parque para crianças e estacionamento – IC24 (saída de Guetim - Anta). Rua de Cassufas, n.º 201 - Anta – Tlf. 227321300.

RECORDEM os vossos melhores momentos de 2014. Reportagens fotográficas – Vítor Lancha. Gravo os seus filmes p/ DVD. Contatos: 918735306 - 962788407.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

EFETUO TRADUÇÕES – Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA jovem c/ experiência em recepcionista, empregada de balcão, lavandaria, stand de automóveis, vendedora e cuidar de pessoas idosas, oferece-se para trabalhar. Contatar 913121695.

SENHOR (9.º ano de escolaridade), c/ experiência em fábrica (produção), encarregado de linha de montagem, motorista, controlador de armazém e empilhadores, oferece-se para trabalhar em qualquer área. Tlm. 919841315.

ACEITO colaborar com familiares de idosos, à hora. Tenho viatura própria e carta de condução. Tlm. 963101976.

OFERECE-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

SENHORA toma conta de idosos durante o dia ou noite. Tlm. 912164779.

SENHORA oferece-se para trabalhar com idosos, com experiência ou trabalhos domésticos. Tlm. 910060448.

SENHORA meiga, educada, com experiência para efectuar todo o tipo de tarefas de limpezas e tomar conta de pessoas idosas. Completamente disponível. Tlm. 913647074.

SENHOR jovem com 12.º ano oferece-se para qualquer serviço de balcão. Com experiência de trabalho em snack-bar ou qualquer tipo de serviço em motorista de ligeiros. Contato 919076473.

SENHORA com o 9.º ano e Curso de Geriatria, oferece-se para tomar conta de idosos (dia ou noite), para dama de companhia ou limpezas. Também tenho experiência com crianças. Contato: 918540440 ou 220149841.

FARMÁCIAS EM DISPONIBILIDADE

Sexta (21)	- CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel.	**227311482**
Sábado (22)	- FARMÁCIA MAIS ..... R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel.	**227341409**
Domingo (23)	- TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel.	**227340352**
Segunda (24)	- SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel.	**227340331**
Terça (25)	- PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel.	**227340250**
Quarta (26)	- HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel.	**227340320**
Quinta (27)	- GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel.	**227340092**

Farmácias MACHADO (Paramos - 227346388) - DE ANTA (Anta - 227341109) – Todos os dias

Existimos a pensar em si!

A *Funerária Nortenha* continua a ser uma referência a nível nacional e regional, no que se refere à sua capacidade de inovação e de aposta em novas soluções para as dificuldades dos nossos clientes.

É sem dúvida um marco muito importante para a *Funerária Nortenha*. Enchemo-nos de orgulho quando os nossos clientes nos dão os parabéns pelos serviços prestados aos seus entes queridos, pois tivemos um crescimento no número de préstimos. Claramente, deve-se à qualidade das relações humanas, a forma como tratamos os nossos clientes e que só é possível graças a todo o profissionalismo e empenho da equipa.

O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos é, sem dúvida, a nossa imagem de marca. Seriedade, responsabilidade, confiança, qualidade no serviço prestado e os melhores preços do mercado, são alguns dos atributos desta funerária. Praticamos valores a partir de 1.000 euros.

Proporcionamos a partida do seu ente querido com a máxima dignidade.

Conte com uma família amiga nas horas em que mais precisa.

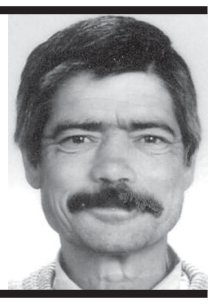
FUNERÁRIA NORTENHA
FUNERÁRIA DE SERZEDO
DE: ***ANTÓNIO SERAFIM***

Preços especiais para Cremações e Inumações (a partir de 1.000 euros)
Documentação p/ Segurança Social e Associações Fúnebres

AO VOSSO SERVIÇO • BONS PREÇOS • 24H / 24H

VILAR DE ANDORINHO • OLIVEIRA DO DOURO - RUA DA IGREJA, 358 • SERZEDO - V. N. GAIA • ESPINHO
TLM. 916 958 786 / 919 879 923

Alberto da Silva Ferreira
"Videira"

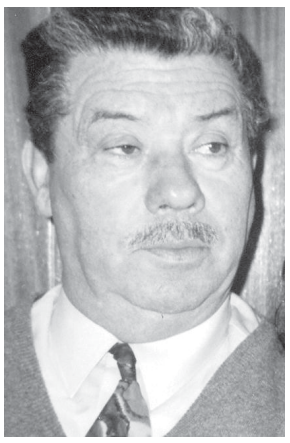


Missa do 3.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Arlindo Alves dos Santos



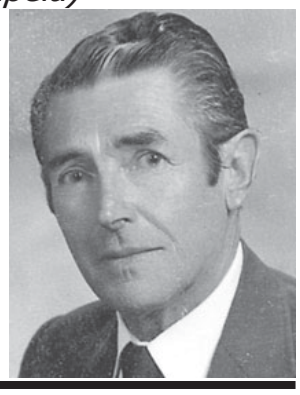
Missa do 2.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 20 de março de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Manuel Lino de Jesus Pereira
(Lino Capela)



Missa do 14.º Aniversário

Sua esposa, filha, neto e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 27, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

DVD *para sempre*
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em ***DVD***
Agora os seus vídeos editados em ***DVD***

Carlos Salvador

Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar
4500 ESPINHO
Tlm. 918 648 672

«Defesa de Espinho» - 4276 – 2014-03-20

Associação de Cultura e Ensino de Espinho
Universidade Sénior de Espinho

CONVOCATÓRIA 1/2014

Ao abrigo do disposto no n.° 3 do art.º 12.° dos Estatutos da Associação de Cultura e Ensino de Espinho - Universidade Sénior de Espinho, convoco os sócios para uma reunião da **Assembleia Geral de Sócios**, que se realizará no dia 23 de abril, às 14,30 horas, na Sede - Rua 19, n.° 609 - 4500-257 - Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Leitura e aprovação da acta da reunião anterior.

2 – Discutir e votar o relatório da Direcção da Associação de Cultura e Ensino de Espinho – Universidade Sénior de Espinho e as Contas do Exercício e Parecer do Conselho Fiscal, de 2013.

3 – Eleger os Corpos Sociais da Associação de Cultura e Ensino de Espinho – Universidade Sénior de Espinho para o próximo mandato.

As listas proponentes deverão dar entrada na secretaria desta Universidade até ao dia 28 de março.

4 – Deliberar sobre quaisquer outros assuntos que sejam propostos à mesa, no decorrer da reunião da **Assembleia Geral de Sócios**.

N. B. – Se, à hora marcada, não estiver presente a maioria dos Sócios, esta Assembleia decorrerá trinta minutos mais tarde, com qualquer número de presenças.

Espinho, 13 de março de 2014

O Presidente da Mesa da Assembleia,

Prof. Doutor Alberto A. O. P. Hespanhol

Manuel Alves Barbosa

Missa
do 1.º Aniversário
do falecimento

Partiste
connosco fica
o amor e a saudade
dos que amaste.

Tua esposa, filhos, netos, netas e genros.

Será celebrada missa por sua alma, dia 21, sexta-feira, na Igreja Paroquial de Anta, pelas 19 horas.

SILVALDE

Arlindo Oliveira Gomes

Missa
do 12.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que manda celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 24, segunda-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradece a todas as pessoas que comparecem.

Adelaide Raquel Carneiro

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a todos quantos participarem.

Espinho, 20 de março de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Maria Ermelinda Pinto Zenha da Fonseca

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Seu marido, Sr. *Manuel Gonçalves da Fonseca*, e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Dr.ª Maria Teresa de Almeida Ribeiro Correia

(Viúva do Sr. Eng.º Manuel Martins da Silva Correia)

Missa do 30.º Dia

Suas filhas, genros e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 22, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 20 de março de 2014

Teresa Manuel de Almeida Ribeiro Correia
Isabel Maria de Almeida Ribeiro Correia
Maria Luísa de Almeida Ribeiro Correia

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE (Quinta da Marinha)

Maria Amélia dos Santos Lima

Agradecimento

Seus filhos, nora, genro, netos, bisneto e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 20 de março de 2014

Belmiro Horta
Graça Horta
João Horta
Paula Araújo Santos
Avelino Santos

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Delfina Ferreira Dias

Faleceu em 21/03/2011

3.º Aniversário do seu falecimento

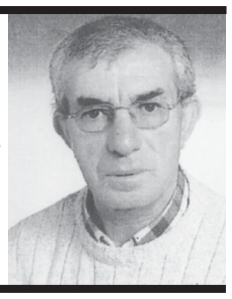
Seus filhos, noras, genros, netos, netas, bisnetos e bisnetas, recordam esta data com profunda saudade.

Anta, 20 de março de 2014

João de Oliveira Pereira

(Tono Ai)

5.º Aniversário



Partiste há 5 anos, mas continuas sempre presente nos nossos corações. Descansa em paz.

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos, sobrinhos *Zeza* e *Carlos* vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa dia 22, sábado, às 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar.

Funerária Nª Sª d'Ajuda, Lda

Sancebas e Luís Alves

RUA 20 N.º 887 | 4500-266 ESPINHO | TEL. 227 345 129 | TLM. 917 738 092
funerariaajuda@sapo.pt

Num momento difícil, como é a perda de um ente querido, a nossa **preocupação** é **servir** com **dignidade** e **profissionalismo**, proporcionando **o melhor serviço fúnebre** aos **melhores preços**.

Consigo nos momentos mais difíceis, desde 1985

SILVALDE - ESPINHO

Laurentino Alves de Oliveira Fardilha

17.º Aniversário

A família participa às pessoas das suas relações e amizade a celebração das missas do 17.º aniversário em sufrágio da alma do seu ente querido, no dia 23, domingo às 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, ficando desde já muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

João Vieira de Macedo

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que, na passagem do 3.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, sábado, dia 22, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar - Silvalde. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem participar nesta Eucaristia.

Silvalde, 20 de março de 2014

Emília Mendes Macedo – esposa
Regina Maria Mendes Macedo – filha
João José Mendes Macedo – filho
Ana Paula Mendes Macedo – filha

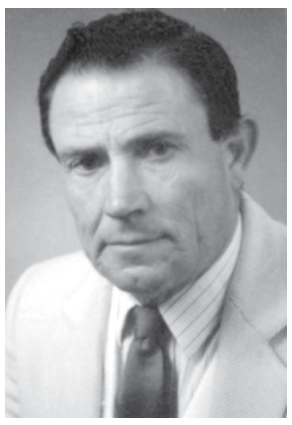
AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

SILVALDE

Daniel Ferreira Neves

(Daniel Fogueiro)

Missa do 30.º Dia



Suas irmãs e sobrinhos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 27, quinta-feira, pelas 18,30 horas, na Capela da Nossa Senhora do Mar.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 20 de março de 2014

Joaquim Fernando Pedrosa da Cruz

(Professor Pedrosa)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filha e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 22, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 20 de março de 2014

Maria do Carmo Pereira Duarte Cruz
Maria Catarina Duarte Cruz

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

"Cabeças no ar"

Mar-marionetas prossegue com "viajantes do carrossel" "monstro do lixo" e exposição "esculturas mecânicas"

Fotos VÍTOR LANCHA

No âmbito do Festival Internacional de Marionetas de Espinho, a "parada dos cabeças no ar (puro!)" animou a Rua 19 na tarde de domingo. Com "gigões" e "anantes "construídos por educadores e professores em workshop, sob a direção artística da companhia Mandrágora, o Mar-marionetas de 2014 quis reforçar o conhecimento da importância da reciclagem e reutilização dos mais diversos materiais, evidenciando o seu imenso potencial para a construção de objetos pedagógicos, lúdicos e artísticos.

O evento, que decorreu na Rua 19, entre a Praça da Câmara Municipal e a rua 8, contou com a presença de professores, educadores e alunos das escolas do concelho de Espinho e com a participação especial do grupo Percuta Rufar, constituído por alunos da Escola EB 2/3 de Maceda, dirigido pela professora Brites Marques.

A parada foi o culminar de uma ação de formação acreditada para professores e educadores das escolas do concelho de Espinho, orientada pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora, formação de vinte e cinco horas, que deu origem à construção das cabeças que participaram no desfile.

A "parada dos cabeças no ar (puro!)" contou com numeroso público que encheu a Rua 19 e que vibrou com a passagem dos "cabeças no ar".

Depois da "história de um gato e um rato que se tornaram amigos" no FACE – Museu Municipal, através de um espetáculo escolar do Teatro e Marionetas de Mandrágora, o programa prossegue às 15 horas de sábado, no Auditório de Espinho – Academia de Música, com "viajantes do carrossel", de "Ángeles de trapo" (Espanha).

Combinando música ao vivo, teatro visual, clown e marionetas autómatas, contam-se pequenas histórias cheias de amor e emoção que nos falam do mundo fantástico que rodeia os carrocéis. A companhia "Ángeles de trapo" é uma companhia familiar com mais de vinte anos de experiência no teatro de marionetas. O seu director, Julio Gallo, que frequentou a Escola de Belas Artes de Montevideu, é reconhecido pelo nível profissional das suas produções.

"Monstro do lixo" – Cengiz Özek Shadow Theatre (Turquia) – é o espetáculo de sombras tradicionais turcas agendado para as 15 horas de domingo, no FACE – Museu Municipal.

Hacivat entra ao som de música e pede a Karagöz para descer e vir ao seu encontro. Karagöz pede-lhe para o deixar em paz, mas Hacivat não desiste. Karagöz finalmente salta para baixo e, como habitualmente, começam a lutar. Hacivat comenta que há peixe nas águas das redondezas e convida Karagöz para ir à pesca com ele. Karagöz diz não pode ir já que tem de fazer algumas limpezas em casa. Assim sendo, Hacivat faz-se acompanhar pelo seu criado, Mercan, para pescar perto da casa de Karagöz. Este fica aborrecido com isso e atira o seu lixo diretamente para dentro do mar cada vez que estão prestes a apanhar um peixe. É claro que eles ficam irritados com isto e vão pescar para outro lado. Findas as limpezas, Karagöz vai pescar sozinho. Pega na cana de pesca, atira a linha para dentro do mar e continua com a mesma atitude de poluir a água, desconhecendo que o enorme monstro do lixo vive no fundo, onde todo o lixo se acumula. O monstro fica chateado com a imundície de Karagöz e engole-o! O que acontece a seguir? Bem, isso é o que irá ver... tenha um bom espetáculo…

Entretanto, até 30 de março, decorrem a exposição/venda na loja da Rua 19 (n.º 421), das 14h30 às 18 horas; "marionetas a crescer", nas lojas da cidade, com desenhos realizados por alunos do ensino pré-escolar do concelho; "marionetas e outras formas de animar", exposição de marionetas apresentadas a concurso no Centro Multimeios; ateliers e visitas guiadas dirigidos a escolas e centros de dia (por marcação), de terça a sexta, das 9h30 às 18 horas, aos sábados e domingos, das 14h30 às 18 horas; visita guiada dirigida a escolas de todos os graus de ensino e centros de dia (por marcação) às quartas, às 9h30, 11 e 15 horas, na galeria do Centro Multimeios; "escola da marioneta" – Centro para o Estudo e divulgação da Marioneta – Teatro e Marionetas de Mandrágora –, no Centro Multimeios; "palco das marionetas", exposição permanente do Teatro e Marionetas de Mandrágora, de terça a sexta-feira, das 10 às 19 horas, e ao sábado e domingo, das 11 horas às 13h30 e das 14h30 às 19 horas, no FACE – Museu Municipal.

"Esculturas mecânicas" de 23 a 30 de março, no Centro Multimeios, com entrada livre, numa exposição de marionetas gigantes de Anthony Mainguet – Bitonio (França).

Oportundidade ainda para o workshop "sombras tradicionais turcas", no sábado, das 10 às 12 horas e das 16h30 às 18h30, com o formador Cengiz Ozek, da Companhia Cengiz Ozek Shadow Theatre (Turquia), no Centro Multimeios.

"Fígados de Tigre" em destaque no concurso de marionetas e "outras formas de animar"

Foto MÁRIO CALES

No âmbito do Festival Internacional de Marionetas de Espinho – Mar Marionetas, a Câmara Municipal organizou o primeiro concurso de marionetas e "outras formas de animar".

Trata-se de um projecto anual que pretende instituir uma plataforma de divulgação e promoção da produção artística de marionetas e outras figuras cénicas manipuláveis, bem como do reconhecimento dos respectivos criadores. No âmbito do presente concurso, está patente ao público no Centro Multimeios de Espinho uma exposição das marionetas que foram seleccionadas pelo júri, incluindo as três obras premiadas.

Constituído por Leonor Fonseca (vereadora da Cultura), Maria José Machado Santos (diretora do Museu da Marioneta) e o escultor Artur Moreira, o júri atribuiu três prémios e três menções honrosas, cabendo os três primeiros lugares às obras "Fígados de Tigre" de José Carlos Barros, "conjunto da obra" de Jorge Cerqueira e "Senhor tempo, tempo antigo" de Migvel Tepes.

A exposição decorre até ao 30 de março, no Centro Multimeios.